

NADA FÊZ A COFAP EM DEFESA DO POVO

FAZ A COLOMBIA A 1ª VENDA DE CAFÉ A U. R. S. S.

BOGOTÁ, 22 (APF) — Em consequência da campanha organizada pelos principais organismos interessados na procura de novos mercados para o café colombiano, foram expedidas quatro mil e trezentas sacas dessa mercadoria, em fins de abril, num navio holandês, para a União Soviética, anuncia o Jorral para o café colombiano. Essa remessa é avaliada, segundo o mesmo jornal, em 108.500 dólares. Por outro lado, foram expedidas para a Tchecoslováquia 2.153 sacas de café colombiano, no valor de 233.225 dólares.

Batalha de inocuas ameaças verbais — Reduzir o preço da farinha, a solução justa

O criminoso «lock-out» dos panificadores, entrará hoje em seu segundo dia sem que a COFAP e os demais órgãos especializados do governo tenham tomado qualquer medida útil em defesa dos interesses da população. O absurdo movimento dos industriais, embora não tenha sido acompanhado por grande número de panificadores, cau-

sou ontem prejuízos consideráveis ao povo carioca, particularmente para os trabalhadores. Não obstante, a COFAP longe de tomar medidas concretas, continuou em sua batalha de notas e ameaças verbais sem maiores consequências. PAO DORMIDO PELA MANHÃ Grande número de bares e

cafés funcionou precariamente ontem em virtude do «lock-out» dos panificadores. No centro da cidade e na maior parte dos bairros, os cafés forneceram pão dormido até que as padarias abrissem suas portas. Em outros estabelecimentos nem mesmo pão dormido havia à venda. Em consequência, milhares de trabalhadores foram obriga-

dos a enfrentar o trabalho, apenas com o café da manhã. AMEAÇA INOCUA DA COFAP Falando ontem aos jornalistas, o presidente da COFAP voltou a fazer novas ameaças aos panificadores. Não levando em conta o fato de que as ameaças não concretizadas da

CONCLUI NA 2ª PAGINA

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1956 ★ Nº 1.817

ENCAMINHADAS À CAMARA FEDERAL AS RESOLUÇÕES DA CONFERENCIA DE TRABALHADORAS



Representantes das delegações estaduais que participaram da Conferência Nacional de Trabalhadoras estiveram na Câmara de Deputados, onde fizeram entrega das resoluções do congresso. Algumas de suas teses dependem do Poder Legislativo, entre as quais a revogação da cláusula de assiduidade da lei 605, a aprovação do projeto Aurélio Viana que assegura estabilidade à trabalhadora gestante, a elevação do auxílio-maternidade e a aposentadoria integral aos 45 anos de serviço ou 45 de idade para a mulher trabalhadora. No clichê, um flagrante colhido durante uma das reuniões da Comissão de Teses que aprovou as referidas resoluções.



Flagrantes colhidos ontem na Câmara e no Senado quando da votação dos projetos sobre a anistia. Aparecem na foto aspectos colhidos nas galerias, os deputados Sérgio Magalhães, Leônidas Cardoso e Flores da Cunha e o senador Kerginaldo Cavalcanti.

REJEITADO O PROJETO SÉRGIO MAGALHÃES SOB PRESSÃO DOS IMPERIALISTAS IANQUES

INJUSTIÇA CONTRA O POVO A NEGAÇÃO DA ANISTIA AMPLA

PROSSEQUE A LUTA PELA ANISTIA EM TODO O PAÍS



As votações de ontem na Câmara e no Senado, torpedeando momentaneamente a aprovação da anistia a partir de 1945, revelam que o governo e sua maioria parlamentar, bem como certos setores do PTB e da UDN, fecharam os ouvidos ao clamor do povo brasileiro e renderam-se à pressão dos americanos e reacionários. O presidente Kubitschek, inclusive em sua mensagem ao Congresso Nacional, pregou a pacificação e o congelamento dos brasileiros para a solução dos

problemas nacionais. Seu líder, Vieira de Melo, declarou de público que reconhecia a tendência irrisistível da Câmara para a aprovação da anistia ampla. Entretanto, o governo exigiu do PSD que fechasse a questão, que votasse contra a pacificação da família brasileira, pelas discriminações políticas e ideológicas e a favor da injustiça flagrante da anistia restrita. Não escapa a ninguém que o governo temeu as ameaças e cedeu às pressões da embalsamada americana. Foi praticada uma injus-

tícia contra o anseio popular e o povo não aceita essa injustiça. O resultado da votação demonstra a fraqueza do governo e o descredito aos olhos do povo, encoraja as imposições dos espionadores americanos, dos seus lacaios entreguistas e dos exploradores de toda espécie que se locupletam com a carência e os sofrimentos das massas. A injustiça evidente e clamorosa destaca ainda mais a grandeza e a necessidade da grande campanha democrática da anistia. O impor-

tante e ponderável trabalho realizado pelas forças democráticas em prol da pacificação da família brasileira mais avulta ao contraste com as vacilações e tergiversações indefensáveis de uma maioria docil à reação. O precioso e inestimável capital político acumulado pela empolgante campanha é destruível. A luta pela anistia ampla não cessa, mas se torna mais tenaz e decidida ainda. As comissões da anistia não se desmobilizam mas prosseguem com ardor e convicção na luta pelas li-

berdades, unindo e organizando o povo. Não existe luta política que não tenha que enfrentar inimigos. E os inimigos da anistia são os piores e mais encarniçados inimigos do nosso povo. Os lutadores por uma causa justa vêm nos reveses momentâneos uma advertência para que se dirijam com mais vigor e amplitude ao povo, para que mais se esmerem em unir e organizar. A anistia triunfará porque é uma causa justa. A luta pela anistia a partir de 45 prosseguirá.

O MOVIMENTO PROSSEGUIRÁ

NÃO quiseram a Câmara e o Senado atender ainda ao clamor do povo pela anistia ampla. Cometem grave injustiça e afundam de contas desrespeitam acintosamente a vontade popular. Uma vacilante maioria parlamentar deixou-se envolver por nanobras indecorosas de dirigentes do P.S.D., à frente o líder Vieira de Melo, que revive agora a velha política das caras de bronzes, evidentemente dóceis à pressão norte-americana.

O congelamento dos brasileiros e a ampliação da trêntica de poderosas forças em torno de uma iniciativa democrática alarmou os inimigos do povo. Foi isso que moveu os ventríloquos da pátria, do tipo de Chateaubriand e João Neves. A divisão, que enfraqueceria as resistências nacionais, eis o objetivo tático do colonizador.

Se temos de assinalar a perigosa ressonância dessa contra-ofensiva no seio do governo, o que sem dúvida compromete os esforços no sentido de ampliar o apoio popular requerido pelo sr. Kubitschek, devemos compreender que o povo aprovelará de qualquer forma a extraordinária experiência destes dias e levará a cabo o já irresistível movimento pela anistia ampla, sem discriminações, injustificáveis e odiosas.

RÁPIDO balanço nos dará o quadro de uma situação que nenhuma força política de dentro ou fora do governo poderá desconhecer. Estamos diante de um veredicto popular que se expressa no pronunciamento do mais de cem assembleias sindicais, da Conferência Nacional de Metalúrgicos, da Conferência Nacional de Têxteis, da Conferência Sindical de Defesa das Leis Sociais, da Conferência Nacional de Mulheres Trabalhadoras, de mensagens, em cartas e telegramas, de abaixo-assinados que só no Estado de São Paulo reuniram 500 mil assinaturas, de muitas centenas semio milhares de atos públicos por todo o território nacional, inclusive grandes comícios no Rio, em São Paulo, em Niterói, em Recife, em Salvador, em Porto Alegre e em Belém do Pará e outros centros importantes. Essa opinião geral se refletiu ainda em mocções aprovadas por várias Assembleias Legislativas, centenas de Câmaras Municipais, declarações pemptórias de governadores de grandes Estados e prefeitos das principais cidades do Brasil. As próprias votações unânimes no plenário, quando os srs. Vieira de Melo e Fernando Ferrari assumiram juntos o compromisso de abrir a questão para seus liderados, a maioria de 11 votos contra 6 com que a Comissão do Constituição e Justiça adotou a emenda ampliativa n. 10, tudo isso precisa ser considerado por quem não pretenda afrontar em forma desastrosa a opinião nacional.

DESSE ponto de partida o movimento pela anistia prosseguirá com redobrado vigor. Anistidos os jornalistas, anistidos os rebeldes de Jacaré-Açanga, anistidos os operários perseguidos pelo uso legítimo do direito de greve, o povo clamará com maior energia pela extensão da medida pacificadora a todos. E o povo triunfará.

As galerias da Câmara ficaram apinhadas ontem, durante a votação da anistia. O povo carioca testemunhou a clamorosa injustiça da negação da anistia ampla, reclamada por milhões de brasileiros; e compreendeu que tão flagrante violação da vontade nacional só pode ter origem na pressão exercida pelos imperialistas ianques.

PRETENDE A LIGHT O CONTRÔLE DA CAIXA ECONÔMICA

Um acordo prejudicial ao povo já em negociação — As cobranças das contas do truste ianque-canadense passaria a ser feita pela autarquia

A Light está em negociações para transferir as cobranças de suas contas de luz, gás e telefone à Caixa Econômica Federal que, por uma módica comissão, passaria a fazer um serviço para o qual o truste ianque-canadense mantém muitas centenas de funcionários. CONCLUI NA 2ª PAGINA

ESTUDANTES E OPERÁRIOS EM DESFILE NA CIDADE CONTRA O AUMENTO DOS BONDES

(Reportagem na 8ª pág.)

Posição Odiosa dos Líderes do PSD na Votação da Anistia

(Noticiário na Segunda Página)

ANISTIA MESQUINHA QUE SE MEDE POR POLEGADAS

(Noticiário do Senado na Segunda Página)



Contra as Notas Fiscais o Comércio Fluminense

Manifestando de forma vigorosa a sua disposição de não cumprir a absurda lei das notas fiscais, os comerciantes de Niterói e São Gonçalo, cerraram as portas de suas casas comerciais às 12 horas de ontem para, incorporados, comparecerem à Assembleia monstro convocada pelas Associações comerciais. As 16 horas com o Auditório da Associação Comercial de Niterói totalmente lotado, espalhando-se os seus associados pelos corredores e ruas vizinhas, teve início a demonstração de protesto, com participação de

gações de vários municípios. Vários oradores verberaram a atitude do Governador, que, quando candidato manifestara em praça pública o seu propósito de, se eleito, enviar Mensagem à Assembleia Legislativa revogando as "sobras" da Lei 2.114. Hoje, o sr. Miguel Couto, revive sob o número 2.725 a lei das "notas fiscais". O dr. Carlos da Guida Rizzo, presidente da entidade niteroiense propôs, e foi aprovado por ovacão, o envio de telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek, pedindo sua intervenção junto ao governador do Estado para a imediata revogação daquela lei.

Assembléia da Liga de Emancipação Nacional

A Liga de Emancipação Nacional realizou à noite de ontem, no salão nobre do anexo da Câmara Municipal, sua assembleia geral ordinária, à qual compareceram representantes de núcleos dos bairros e setores profissionais desta Capital. A mesa tomaram assento os generais Edgar Buxbaum, Saturnino Lange, Felício Cardoso e Artur Carnaúba, presidentes da entidade, e mais o dr. Franklin Reis, presidente do Diretório de Minas Gerais, jornalista George Cabral, do Diretório de São Paulo, vereador Afonso Celso, do Diretório do Estado do Rio, coronel Salvador Benevides, prof. Henrique Miranda, dona Lidia Cunha, e dr. Luiz Paragibe, secretários. Na foto, aspecto da assembleia.



Posição Odiosa Dos Líderes do PSD na Votação da Anistia

Bulganin e Kruschiov Convidados Pela Dinamarca, Noruega e Suécia

COPENHAGUE, 22 (AFP) — Por intermédio da Embaixada da Dinamarca em Moscou, o governo dinamarquês convidou hoje os srs. Bulganin e Kruschiov para visitar a Dinamarca, em data que convenha às duas partes.

A agência dinamarquesa Ritzau-Bureau obteve informações segundas as quais convites análogos foram feitos pelos governos norueguês e sueco. Cogita-se, assim, de tentar organizar a visita para a primavera de 1957.

Calorosa Recepção a Pineau na Armênia

ERIVAN, 22 (Alexis Schiray, da "France Press") — Comovedor episódio assinado a chegada do sr. Christian Pineau a esta cidade. Entre a vultosa multidão que se tinha reunido para saudar o ministro francês das Relações Exteriores, perto do aeroporto, encontrava-se

vam-se numerosos armênios que tinham vivido na França e que se tinham casado com francesas, bem como alguns franceses que se tinham casado com armênios.

ACOLHIDA CALOROSA
Acolheram com entusiasmo a delegação vinda de Paris. Alguns deles tinham lágrimas nos olhos, ao aclamar os representantes de um país que tinha sido o seu por muito tempo.

Bessouam os braços do "Viva a França", tendo sido o sr. Pineau, ao longo de todo o percurso do aeródromo à residência, aclamado por considerável multidão.

O ministro partiu de Kiev hoje de manhã. Depois de uma parada de uma hora em Rostov, sobre o Don, onde almoçou, o seu avião sobrevoou o Cáucaso, com os seus cobertos de neve, e em seguida, deixando para trás o Monte Ararat, veio finalmente descer nesta cidade.

Esta capital, que apenas contava 50.000 habitantes em 1914, tem hoje mais de 400.000, oferecendo pitoresco contraste com o seu aspecto de outrora, diante dos edifícios modernos, ao lado de casas de aspectos orientais, ainda existentes.

Em sessão noturna, foram beneficiados os trabalhadores de empresa estatal ou privada processados ou condenados por motivo de greves

Foi numa sessão de pequenos grupos e reuniões que a maioria do PSD, liderada pelos srs. Vieira de Melo, Armando Falcão e José Joffily, conduziu, desde o início, a votação da anistia.

Primeiro tivemos o sr. Otacilio Negro, desincumbindo-se como pôde da tarefa de relatar o projeto, substitutos e emendas, em nome da Comissão de Segurança. Nenhuma tentativa de argumentar, nenhuma tentativa de explicar a resolução preconcebida de rejeitar, mecanicamente, propostas votadas em conciliabulos. Limitou-se o sr. Otacilio a fazer uma espécie de relato do trabalho da Comissão de Segurança, como se procedesse à leitura de uma ata.

PRIMEIRA RASTEIRA
Estavam as atenções dos partidários da anistia voltadas principalmente para a Emenda n.º 10, de autoria do sr. Sérgio Magalhães. Em face da intolerância dos grupos reacionários, essa emenda subordinava a volta dos militares anistiados, em cada caso individual, a exame de Conselho de Justiça. Tal circunstância desarmava de certo modo os líderes do PSD, empenhados em evitar que elementos desse partido atendessem aos anseios populares, concedendo anistia ampla. Eis por que o sr. Armando Falcão apareceu com

um pedido de preferência para o projeto Sérgio Magalhães. Desse modo, com isso que fosse submetida a votação, em primeiro lugar, a proposição que apresentava já então menores possibilidades de aprovação. Rejeitada esta, certamente a outra, com possibilidade de aprovação, seria prejudicada.

DENUNCIA
Essa atitude do sr. Armando Falcão foi imediatamente denunciada pelo sr. Sérgio Magalhães. Tomando a palavra, o representante petebista observou que a Emenda número dez era preferível ao seu próprio projeto. Tinha parecer favorável da Comissão de Justiça. Portanto, era de estranhar que um vice-líder da maioria viesse pedir preferência, na ordem de votação, para um projeto que ele próprio, Sérgio Magalhães, resolveria emendar. Estava evidente o propósito de prejudicar a Emenda número dez, observou o orador. Terminando, o sr. Sérgio Magalhães pediu ao plenário que prestasse a Comissão de Justiça, que dera parecer favorável à sua emenda.

Contudo, a maioria petebista preferiu prestigiar a pequena manobra de astúcia de Armando Falcão, que falava ali pelos ares mais reacionários, servindo os imperialistas lanques, aprovando a preferência por ele pedida, por 131 votos a 72.

Deliberações

Atendendo a diversos requerimentos, o plenário deliberou que a votação se procedesse artigo por artigo e nominalmente.

O sr. Sérgio Magalhães pediu preferência para o artigo primeiro de sua Emenda n.º 10, o que foi aprovado.

DEFESA

Durante o encaminhamento da votação da Emenda n.º 10 do sr. Sérgio Magalhães, o sr. José Joffily manifestou-se, em nome da maioria, por alguns dispositivos que concedem anistia a trabalhadores processados em virtude de greves. Nessa ocasião tentou desqualificar o sr. Vieira de Melo, o líder que depois de se manifestar, perante seus eleitores, e mesmo aqui, pela anistia ampla, começou a dirigir manobras as mais mesquinhas sobre o projeto Sérgio Magalhães e outros dispositivos favoráveis à pacificação da família brasileira.

Pretendeu o sr. Joffily negar os compromissos que o sr. Vieira de Melo assumiu para depois não honrar. Foi em confusões que terminou a sessão, em torno de nebulosos pronunciamentos do líder da maioria.

ATAQUE

Falando a seguir, o sr. Bruzzi Mendonça observou que não havia pronunciamentos nebulosos do sr. Vieira de Melo a favor da anistia ampla e sim uma entrevista publicada no jornal «O Momento» de Salvador e reproduzida textualmente na imprensa desta Capital. Terminou afirmando que

a posição dos dirigentes do PSD, no caso, não se revestia apenas de falhas e de falta de lógica, mas também de falta de ética.

POSICÃO DOBIA
O sr. Rogê Ferreira observou que a Emenda n.º 10 concedia anistia a cidadãos que na praça pública lutaram pelo petróleo, lutaram por minerais atômicos e por outras reivindicações patrióticas. Não era de compreender, portanto, que alguns deputados, que hoje fazem a mesma coisa em comissões de inquérito e no plenário da Câmara, deixassem de votar pela anistia a aqueles cidadãos. Lembrou também populares condenados e hoje ainda presos por terem pregado cartazes de propaganda de JJ, antes do pleito de outubro último.

No encaminhamento da votação da Emenda n.º 10 falou por fim o sr. Campos Vergal, denunciando como inimigos da democracia, da pacificação da família brasileira e como incapazes de manter contato com o povo os inimigos da anistia.

A emenda destinada a conceder anistia a partir de 1945, foi rejeitada por 134 votos a 67.

Pouco depois encerrou-se a sessão vespertina, estando já convocada uma noturna, para prosseguimento da votação.

SESSÃO NOTURNA
A noite, a Câmara continuou a votação. Foram submetidos ao plenário os artigos primeiro e sétimo do substitutivo Oliveira Brito.

O artigo primeiro concedia anistia aos trabalhadores de empresa estatal ou privada, que, por motivo relacionado ou decorrente de participação em movimento grevista ou em disputa de direito regulado na legislação social, sejam acusados ou se encontrem condenados por crime previsto nos decretos-leis números 431, 476 e 970.

O artigo sétimo é complementar do primeiro, determinando a entrada em vigor de suas disposições.

Esses dois artigos foram dados como aprovados por votação simbólica, mas o integralista Carlos Albuquerque pediu verificação. Contados os votos, verificou-se que 124 deputados haviam votado a favor e 84 contra. Devido à falta de número regimental, procedeu-se a chamada. Feita esta, chegou-se ao seguinte resultado: aprovação dos dois artigos por 181 votos a 33.

O Prefeito de Diamantina Deu o Córrego à Fábrica

DIAMANTINA, 22 (do correspondente) — Os moradores do Bairro de São Francisco estão revoltados com o prefeito desta cidade, por haver concedido para uso exclusivo um córrego à fábrica de Tecidos Antonina Duarte de propriedade da firma Irmãos Duarte S. A., que fornece água para aquela localidade.

Em consequência desta concessão absurda e ilegal, pois o córrego é um patrimônio público inalienável de acordo com o código de águas, foram proibidos os banhos públicos numa oficina construída por particulares, ficando aliada privada de seu ganha-pão centenas de lavadeiras. Além disto, o represamento das águas do córrego, que foi totalmente desviada para a fábrica fez com que todo bairro ficasse sem água, contra o que a população se mostra revoltada.

Sexta-feira próxima, o Sindicato dos Metalúrgicos fará uma reunião de delegados. Segundo nos afirmou o presidente da entidade, sr. Benedito Cerqueira, esta reunião será posteriormente transformada em uma sessão de assembleia permanente em que se encontram o sindicato, na qual serão prestados esclarecimentos sobre a mesa-redonda de ontem e tomada alguma deliberação com respeito à reunião de segunda-feira.

Uma Voz Juvenil Pela Anistia
Terezinha de Jesus Fagundes, de 15 anos, escreveu uma carta com este endereço: Câmara Federal. Ela: «Esqueci falar em Anistia, nem bem pude compreender o significado da palavra, e entusiasmada e hoje quero que a voz de meus 15 anos se junte às demais vozes, pedindo a sublime e redentora Anistia. Anistia para todos! Viva a liberdade! (a) Terezinha de Jesus Fagundes.

1.000 ASSINATURAS DOS PORTUÁRIOS DE SANTOS EM FAVOR DA ANISTIA
Durante a tarde, os portuários de Santos, vieram ontem ao Rio entregar à Câmara Federal diversos memoriais pela anistia desde 1945, endereçados por estivadores, doqueiros e outros trabalhadores daquele porto aos deputados Ulysses Guimarães, Vieira de Melo, Arino de Mattos, Adalberto Lúcio Cardoso, Rogê Ferreira, Rubens Ferreira Martins, Sérgio Magalhães e Nestor Duarte.

Os memoriais totalizavam mais de 1.000 assinaturas, expressando a ardente aspiração dos bravos trabalhadores de Santos de que seja pacificada a família brasileira.

DOQUEIROS DE SANTOS AFLAUDEM LOTT
Estivadores, doqueiros e outros trabalhadores de Santos enviaram um memorial ao ministro da Guerra, general Teixeira Lott, congratulando-se por sua posição contrária à exportação dos minérios atômicos.

No Senado

Anistia Mesquinha Que se Mede Por Polegadas

Foi aprovado ontem no Senado o projeto que concede anistia aos oficiais envolvidos nos acontecimentos de Jacarecanga e outros militares processados por transgressão a disciplina durante os movimentos de 11 e 21 de novembro.

O projeto foi aprovado em regime de urgência especial, requerido pelo líder da maioria, em exercício, senador Cunha Melo. Antes de sua votação, foi apresentada emenda de autoria dos senadores Kerginaldo Cavalcanti e Lino de Mattos, emenda que mandava estender a anistia a todos os processados ou condenados por crimes políticos e conexos desde 19 de abril de 1945 até a presente data. A emenda foi rejeitada sob o pretexto de não se atrasar mais a aprovação do projeto que beneficia os rebeldes de Jacarecanga.

DESCRIMINAÇÃO INJUSTA E ABSURDA
O senador Kerginaldo Cavalcanti, encaminhando a discussão, depois de dar apoio e aplaudir o projeto de Cunha Melo, em torno do qual via unidas a maioria e a minoria, mostrou que constituía uma discriminação injusta, inconstitucional e odiosa, a limitação da anistia apenas aos casos encerrados no projeto oriundo da Câmara. Lembrou que se encontram nos cárceres ou perseguidos soldados, marinheiros, sargentos e oficiais das três armas, além de vários civis, na maioria trabalhadores. Quais os crimes desses cidadãos que não se beneficiam com o projeto de Cunha Melo? Estão todos perseguidos ou jogados às enxovias pelo crime de terem ideias. Não são isso. Muitos estão presos e processados pelo crime de terem lutado pela nacionalização do petróleo, de terem participado ativamente de campanhas patrióticas no Clube Militar.

Pode-se considerar — pergunta o senador Kerginaldo Cavalcanti — esses supostos crimes mais graves e maiores que os cometidos pelos beneficiários do projeto de Cunha Melo? A nação, afirmou ele, não compreenderá a atitude do Senado votando uma anistia restrita, uma anistia mesquinha, que se mede por polegadas, que beneficia uns e injustifica outros. As exceções são odiosas, é este um velho brocardo do jurídico. Se são odiosas, não devemos consentir que elas se concretizem no limiar do governo do sr. Juscelino Kubitschek. Onde há a mesma causa, os mesmos delitos, deve haver o mesmo direito.

Novo Audiência de Gráficos e Patrões
Nenhuma ação foi conseqüência, na audiência de conciliação, ontem realizada no T. R. T., entre gráficos do setor de jornais e revistas com representantes patronais. Ficou, então, marcada nova audiência para o dia 5 de junho próximo.

Os empregadores mantiveram-se intransigentes em negar o aumento de salários reivindicados pelos trabalhadores. Não aceitaram mais as bases de 27% por eles mesmos propostas, anteriormente.

PRETENDE A LIGHT O CONTROLE DA CAIXA ECONÔMICA
O acordo, se concluído, beneficiará exclusivamente a Light, sendo totalmente desvantajoso para a Caixa Econômica e para a população.

Passando à Caixa Econômica a cobrança de suas contas, o truste terá, de saída, uma economia considerável em salários, podendo dispensar centenas e centenas de funcionários, que serão lançados ao desemprego.

Por outro lado, assim procedendo, a Light tornará o principal cliente da Caixa Econômica abrindo caminho para influenciar e controlar mesmo aquela autarquia, da qual será feita extorção de empréstimos (isto é, depósitos do povo) para serem cobertos com os resultados das cobranças de contas realizadas posteriormente.

Finalmente, haverá um grave inconveniente para a população, que será obrigada a vir fazer filas diante dos guichês da Caixa Econômica para o pagamento de suas contas, de luz, gás e telefones, pois, como se sabe, aquela autarquia não realiza cobranças a domicílio.

O acordo em negociação pela Light é por tudo isto absurdo e não deve ser concluído, de nenhum modo, pela Caixa Econômica.

CINISMO DE VITORINO

Um dos mais cínicos adversários da anistia ampla foi o senador Vitorino Freire. Já num aparte ao senador Kerginaldo Cavalcanti o conhecido soba maranhense afirmou que votaria contra a anistia ampla... porque ela viria beneficiar seus adversários políticos no Maranhão, contra os quais fez ameaças. A seguir fez justificativa de voto no mesmo sentido.

A POSICÃO DO PSB
O senador Domingos Velasco justificou seu apoio à anistia ampla, como posição de seu partido, o PSB. Lembrou que Prestes, que também seria beneficiado com a anistia ampla, está sendo processado, não por um crime político, mas sob a alegação de crime de injúria, por haver, num documento, chamado o sr. Dutra de general fascista. Quantos não estariam sujeitos a tais processos se houvesse o mesmo critério para perseguição aos inimigos políticos?

ESCAPATORIAS
O senador Cunha Melo, falando para encaminhar a votação do projeto, agarrou-se ao mesmo argumento capcioso já utilizado na Câmara pelo deputado Vieira de Melo, a fim de fugir à votação da anistia ampla: a de que a "maioria não vê inconveniente na emenda estendendo a anistia a todos os presos e processados políticos". Mas entendia que esta disposição deveria constar de projeto à parte, que pudesse ser estudado e apreciado concretamente com mais vagar.

Neste sentido foi também o voto do sr. Argemiro Figueiredo, relator da emenda na Comissão de Constituição e Justiça, e do senador Silveira Curvo, em nome da Comissão de Segurança Nacional. Também, dizendo-se favorável, pessoalmente, à anistia ampla, mas contra a aprovação da emenda Kerginaldo Cavalcanti ao projeto original da Câmara, falou o senador João Vilas Boas, em nome da bancada da UDN.

O sr. Vilas Boas acha necessário mais debates sobre a anistia ampla no Parlamento e na imprensa, a fim de "convencer a opinião pública de suas necessidades". Como se vê, a maioria e a bancada da UDN, no Senado, agiram de comum acordo para conceder apenas a anistia restrita, vergando-se, assim, à pressão dos imperialistas norte-americanos, que pretendem impedir, por todos os modos, o avanço da democracia em nosso país.

Favor da emenda que estendia a anistia a todos os presos e processados políticos votaram os senadores Kerginaldo Cavalcanti, Domingos Velasco, Pedro Ludovico e Lino de Mattos.

Instalado o VI Congresso Internacional de Juristas

BRUXELAS, 22 (AFP) — Começou hoje seus trabalhos, nesta capital, o VI Congresso da Associação Internacional de Juristas Democratas, sob a presidência de D. W. Pitt (Grã-Bretanha). Dêle participam mais de cem personalidades, representando vinte países entre os quais a China e a União Soviética.

A ordem-do-dia comporta principalmente vários debates sobre questões de Direito Internacional Privado.

REGIME JURÍDICO DAS EMPRESAS DE ESTADO NO COMÉRCIO INTERNACIONAL; regime e forma jurídica de pagamentos internacionais; regime de nacionalizações no Direito Internacional contemporâneo; e uma série de debates sobre os direitos do indivíduo no processo penal; — Direitos do indivíduo durante a instrução penal; direito do indivíduo a um

processo regular; suspensão das garantias constitucionais pela declaração de um Estado de exceção.

PERSONALIDADES
O Congresso durará quatro dias. Entre as personalidades destacadas reunidas em Bruxelas figuram principalmente Henrique Fialho, desembargador do Tribunal de Apelação do Rio de Janeiro; Ary Franco, ministro do Supremo Tribunal do Brasil e professor na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Milton Barcellos, juiz do Tribunal de Apelação do Rio de Janeiro e secretário geral do Instituto da Ordem dos Advogados; Gorkhov, professor de Direito na Universidade de Moscou; Gorkhov, membro do Fórum de Moscou; Michaila Kaino, professor na Universidade de Tóquio e Nobuo Nashimura, professor da Universidade Ristumei de Quioto.

PERSONALIDADES DO RIO GRANDE DIRIGEM-SE AO SR. VIEIRA DE MELO

PÓRTO ALEGRE (do correspondente) — Foi enviado ao deputado Vieira de Melo, líder da maioria na Câmara Federal, o seguinte telegrama: "Os abaixo assinados dirigem-se a V. Excia. para manifestar seu desejo de ver aprovado pelo Congresso Nacional o projeto que concede anistia ampla desde 1945. (aa) vencedores da Câmara de Pôrto Alegre, Aloisio P. Filho, José Achutti, Manoel Corrêa Soares, Derli Chaves, Francisco Melo, Ney Ortiz Borges, Germano Petersen, Ary Lima, Ephraim Pinheiro Cabral, Divalo Araújo, Pedro Alvarez, constituindo a maioria de integrantes da referida Câmara: jornalistas, Josué Guimarães, Ivo Ferrari, Antonio Carlos Rezende, Ruy Ferreira Jaeger, Hugo Madureira, Jayme Almeida,

Godói Bezerra, Aparício Viana e Silva, Mário Oliveira, Leonel Silveira, José Braga, Paulo Madureira Coelho; comerciantes: Hermes Pia, Rubens Silva, Waldemar Tinas, Waldomiro Lima, João Dornelas, Luis Müller, Leopoldo Melo, João Soares, Mário Martins, José Castelle, Hélio Santos, Manoel Goulart, Adolfo Albuquerque, Ferretti Ilha, Ubratan Leni, bancários: Dagoberto Cantizani, B. Goulart, Lacer Aguir, H. Peduzzi, Miguel Medeiros, Ulysses Brasil, Natalino Santos, Eni Silveira, Ozann Goddi, Cleto Serfim, Mário Adams, Clovis Wagner, Flavio Monteiro, Aparício Pires, Auriello Viana, José Tereza, Maurício Teixeira, Leo Guedes, Leo Veloso, Paulo Vila, diretor do

Teatro do Estudante, vice-presidente da Federação Rio-Grandense de Artistas de Teatro e membros da comissão: Flávio Ramos, chefe do Secretariado do Centro Acadêmico S. Green, Meira Londero, Vitor Nunes, Pedro Lisboa, Dagmar Antunes, funcionários públicos: Mário Sanson, Manoel Acunari, Releto Segnaffredo, Fabrício Aguiar, Jari Schmidt, contabilista Marcos Heckman, arquiteto, Luiz Radoniski, professor Aldo Moreira, presidente do Diretório Regional do Partido Republicano; Claudio Mercio, promotor público, Claudio Rodrigues Pinto, pintor Denis Bonorini, professora May Lagner, professora Júlia Freire, poetisa Lila Ripoli, radiotelevisora Lida Buzi, compositor Nô Hen, pianista Maria Helena Schroeter, musicista Alvaro Pereira, secretário da OSPA; Clotário Barbosa, presidente do Sindicato de Músicos, professor Victor Neves, caudatário da IBA; médico Henry Wolf, Arnaldo Grand, Domingos Pimenta, Ivo Pratt, Anestor Tavares, Jôlio Drbetchinski, Roberto, André, Jorgan Lupp, Divan Drbetchinski, Norberto Zuckerman, Harry Schroeter, musicistas: engenheiro Alfredo Lebutti, Dhinijén Zeutradreca, da URGS; Cezar d'Avila, professor catedrático, Gader Domingues, engenheiro, Antonio Chulla, arquiteto, Luiz Carlos Pinheiro Machado.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MANGANÊS

A produção nacional de manganês atingiu em 1954 o total de 162.529 toneladas, tendo contribuído para esse volume os Estados de Minas Gerais e Bahia — o primeiro com 153.999 toneladas e o segundo com 8.530. O valor do produto elevou-se a Cr\$ 33.445.458,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, há em Minas 13 municípios produtores de manganês e na Bahia 3. Em Minas, os principais algarismos pertencem a Conselheiro Lafaiete, com 127.139 toneladas, seguido de São João del-Rei (5.129), Nova Lima (4.437), São Domingos do

Prata (4.428) e Jacoaba (4.000). Na Bahia, cabe ao município de Miguel Calmon a maior quantidade — 5.230 toneladas.

A partir de 1937, a maior produção de manganês verificada no país foi a de 1941, com 451.607 toneladas. Em 1940 o total alcançou 313.391 toneladas, subindo para 354.921 em 1942. Desde então, o volume foi sempre inferior a 260 mil toneladas anuais.

DEBATE SOBRE PEDIDO DE AUMENTO DOS METALÚRGICOS

Sem resultado a mesa-redonda devido a inoperância da Comissão de Dissídios — Nova reunião segunda-feira próxima

Os metalúrgicos debateram ontem com os empregadores, as suas reivindicações de aumento de salários, em mesa redonda realizada no DNT. Os trabalhadores apresentaram suas pretensões, isto é, um aumento de 1.000 mil cruzeiros para os menores aprendizes; 2.000 cruzeiros para os demais trabalhadores até 4.000 cruzeiros e desta quantia em diante um aumento de 50 por cento.

INOPERANCIA
Os resultados desta reunião foi uma prova eloquente.

ABUNDANCIA DE MEDICAMENTOS NA TCHECOSLOVÁQUIA
PRAGA, 22 (Inter Press) — A indústria farmacêutica, que na Tchecoslováquia ocupa a milagrosa de primórdia importância, obteve ultimamente novos êxitos. Introdziu-se, com excelentes resultados, a elaboração de uma série de novos preparados, principalmente antibióticos, aumentando-se também a capacidade de produção das fábricas de produtos farmacêuticos. Este ano a quantidade de penicilina que se obterá, servirá não só para cobrir a procura da terapêutica, senão também para atender às necessidades da agricultura e da pecuária.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS
O Presidente do Conselho Fiscal da União dos Operários Municipais, convocou todos os seus membros, para a reunião do dia 26, às 18 horas, com seguinte ordem do dia: Exame de Contas.

te do desinteresse e da inoperância da Comissão de Dissídios e Conciliação, órgão que vem sendo uma negação no sentido de contribuir para resolver os problemas dos trabalhadores. A discussão girou quase que exclusivamente em torno da questão do aumento do custo de vida.

Apesar de afirmar que estavam dispostos a atender os seus empregados, os patrões se agarraram na questão da elevação do custo da vida. Só fariam qualquer oferta mediante a apresentação de dados oficiais sobre esta elevação. Neste sentido em nada o Presidente da Comissão de Dissídios, sr. Newton Lima contribuiu, pois não dispunha de nenhum dado do SEPT, sobre o índice da elevação do custo de vida.

O Sindicato dos Metalúrgicos havia solicitado esta mesa-redonda desde o dia 10 do corrente e somente agora o presidente da comissão convocou a mesma e nem os dados sobre o custo de vida levou para a reunião. E, durante os debates, disse que o SEPT podia fornecer os em 48 horas.

NOVA REUNIÃO
Como os empregadores não quisessem aceitar um minucioso estudo sobre o custo de vida realizado pelo Sindicato dos Bancários, que de janeiro de 1955 a janeiro

de 1956 constatou um índice de 37 por cento na elevação do custo da vida, apresentando pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, foi então convocada uma nova reunião para segunda-feira próxima, em que o presidente da Comissão de Dissídios apresentará dados do SEPT sobre esta questão.

Sexta-feira próxima, o Sindicato dos Metalúrgicos fará uma reunião de delegados. Segundo nos afirmou o presidente da entidade, sr. Benedito Cerqueira, esta reunião será posteriormente transformada em uma sessão de assembleia permanente em que se encontram o sindicato, na qual serão prestados esclarecimentos sobre a mesa-redonda de ontem e tomada alguma deliberação com respeito à reunião de segunda-feira.

Uma Voz Juvenil Pela Anistia
Terezinha de Jesus Fagundes, de 15 anos, escreveu uma carta com este endereço: Câmara Federal. Ela: «Esqueci falar em Anistia, nem bem pude compreender o significado da palavra, e entusiasmada e hoje quero que a voz de meus 15 anos se junte às demais vozes, pedindo a sublime e redentora Anistia. Anistia para todos! Viva a liberdade! (a) Terezinha de Jesus Fagundes.

A Verdade É Esta
Só quem fabrica pode oferecer vantagens dessa espécie: Cálculos de Alben CR\$ 300,00, Cálculos de Círculo S. Brinck CR\$ 220,00, Cálculos de Brin CR\$ 85,00, Itua da Alfândega, CR\$ 15,00, 1º andar. Rua Vinte e Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

Distribuidores de Jornais Pela Anistia

SÃO PAULO, (Do correspondente) — Foi enviado ao deputado Vieira de Melo o seguinte telegrama:

«Nós, abaixo-assinados, funcionários das empresas distribuidoras de jornais e revistas desta capital, cientes de nossos deveres de patriotas, solicitamos a V. Excia., para que transmita, nessa casa, nosso desejo intransigente que a anistia seja ampla desde 1945 para a pacificação da família brasileira, para o bem e o progresso da nação.

(AA) Nelson de Oliveira, Feldineu Magnani, João Batista, José Barone, Edzo Tono, José André Sobrinho, Antonio Araújo, João Gonçalves Leite, Onésimo Rodrigues, Mario Flavio Garcia, Antonio Flavio Garcia, Mario Flavio Garcia Jr., Romeu Funes, Quintiliano Ferreira Vaz.

Fala em Moscou Professor de Harvard

MOSCOW, 22 (AFP) — Pela primeira vez desde o fim da primeira guerra mundial, um professor da Universidade de Harvard pronunciou uma conferência na Universidade desta capital.

Durante duas horas, o sr. Roman Jacobson, que nasceu nesta capital, onde também estudou, tendo emigrado para os Estados Unidos, falou perante uma assembleia de trezentos jovens, alunos e professores. Foi na qualidade de membro da Comissão Internacional dos Especialistas em Línguas Eslovacas que o sr. Jacobson foi convidado pela Academia das Ciências, desta capital.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA ALVARO ALVES, 51
23º ANDAR

TELEFONES:
Portaria 22-8070
Gerência 22-1228
Secretaria 22-2881
Redação 22-8518

VENDA AVULSA:
Número do dia 1,00
Número assinado 5,00

ASSINATURAS:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

EXTERIOR:
1 ano 300,00
6 meses 180,00
3 meses 100,00

SUCUBEIS:
NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 164 - 2º. - sala 102
PETRÓPOLIS: Rua Alencar, 118 - 1º andar - sala 2
CAMPOS: Rua do Progresso, 126 - 1º andar
SAO PAULO: Rua dos Estudantes, 84

POPULAR

DIRETOR:
PEDRO MOTA LIMA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA ALVARO ALVES, 51
23º ANDAR

TELEFONES:
Portaria 22-8070
Gerência 22-1228
Secretaria 22-2881
Redação 22-8518

VENDA AVULSA:
Número do dia 1,00
Número assinado 5,00

ASSINATURAS:
1 ano 200,00
6 meses 120,00
3 meses 70,00

EXTERIOR:
1 ano 300,00
6 meses 180,00
3 meses 100,00

SUCUBEIS:
NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 164 - 2º. - sala 102
PETRÓPOLIS: Rua Alencar, 118 - 1º andar - sala 2
CAMPOS: Rua do Progresso, 126 - 1º andar
SAO PAULO: Rua dos Estudantes, 84

Mais um discurso de Chateaubriand

Insulto ao Brasil, Violação do Decôro Parlamentar

No cumprimento de sua missão de senador da Standard Oil, o indivíduo Assis Chateaubriand voltou à tribuna do Senado para atacar a Petrobrás, espurrar insultos contra o povo brasileiro e alinhar uma série de tolices que convergem em um milhão de vezes a casa do Congresso Nacional. «Os brasileiros têm parafusos na cabeça em lugar de massa cerebral» — tal o tema em torno do qual girou mais uma vez o seu discurso. Como curar a burrice nacional diagnosticada por esse curandeiro do imperialismo lanque? Ora, raciocina o agente dos trustes, é só esmagar a Petrobrás, dar entrada franca aos espoliadores da «gang» de Rockefeller, entregar o tório, e assim por diante, para que os americanos nos passem o recibo de «inteligentes».

MENTIRAS DO TRAIADOR

Chato mentiu clinicamente ao afirmar que não se justifica a elevação do capital da Petrobrás de 10 para 20 bilhões para ter apenas 2.500 barris de petróleo por dia.

Eis os fatos: No Recôncavo baiano, a média diária da produção, em dezembro de 1955, foi de 6.800 barris, quase o triplo do que diz Chateaubriand. Essa média deverá elevar-se para 20.000 barris em dezembro de 1956. No fim do quinquênio será de 40.000 barris diários. Isto só no Recôncavo, sem contar com Nova Olinda, Abacaxis, etc. Isto está na mensagem do sr. Kubitschek ao Congresso Nacional. Como é que o Senado ouve tais mentiras sem tomar as medidas exigidas pela preservação do decôro parlamentar?

MEXICO E VENEZUELA

E volta a balança de sempre: a produção mexicana diminuiu por causa do monopólio estatal, a produção venezuelana aumentou por causa da inflação freqüente, as violações do monopólio estatal no México, sobre a sabotagem dos agentes americanos, as pressões múltiplas sofridas pelo país que tem fronteira comum com os Estados Unidos. O monopólio estatal tem que ser defendido contra a quinta-coluna lanque, deve ser protegido pelo povo, travar uma batalha constante para não ser corido por dentro.

E falso dizer que a produção da Venezuela aumentou. O que aumentou foi a produção da Standard Oil e os seus respectivos lucros. A Venezuela exporta petróleo, mas tem que importar até alfaca, seu povo oferece um dos mais baixos padrões de vida e um dos mais altos índices de tuberculose do mundo inteiro. Existe a maior liberdade para os trustes, mas a nobre nação venezuelana geme sob o jugo de uma tirania sangüinária imposta pelos americanos.

Esse exemplo serve somente para quem tem alma de escravo, para quem é pago para trair sua pátria. É um argumento próprio para Chateaubriand, mas indigno de um brasileiro.

OS NEGROS DO CONGO BELGA

Com a desfaçatez de quem recebe dos americanos o suficiente para comprar uma cadeira no Senado e não tem nada que ver com o povo brasileiro Chato faz a sua incursão no terreno dos minerais atômicos. Nem se refere à Índia, esse

exemplo de dignidade nacional, de firmeza diante das aves de rapina de Wall Street, de patriotismo na defesa dos interesses nacionais do seu povo. Não. O funcionário colonial da Esso aponta como exemplos a União Sul Africana e o Congo Belga.

A União Sul Africana é governada pela prepotência de uma das classes mais odiadas do mundo. Nas suas cidades, negro não pode nem andar na calçada. «Os cães e os negros devem andar no meio da rua», dizem os monstros racistas da África do Sul. Os verdadeiros donos do país são os oprímidos da manilha mais selvagem. E de admirar que os bárbaros que tiranizam o povo entreguem suas riquezas por uma colher de mel coado?

O Congo Belga é uma colônia. E, como tal, entrega não só o tório e o urânio, mas todas as vezes tudo. E Chato vem argumentar que o negro do Congo Belga vive melhor que o negro brasileiro. Quem poderia dizê-lo sem corar senão esse homem?

HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA

Chato faz cálculos com o que se poderia fazer em matéria de higiene e saúde pública com o aumento de capital da Petrobrás. Há muito que o povo sabe o que se poderia fazer nesse sentido com o dinheiro empregado nas despesas militares impostas pelo Acordo Militar com os Estados Unidos, com o que nos roubam os trustes americanos que extorquem lucros até de 5.000%, com a fortuna roubada através do subfaturamento do café. Realmente precisamos de higiene, de varrer o lixo de nossa casa — os americanos e seus laiaos como Chateaubriand.

ECONOMIA

Melhores Cotações Para os Produtos

O titular da Secretaria do Trabalho do Estado de São Paulo acaba de declarar que há uma elevada cifra de desemprego naquele Estado, decorrente em grande parte da falta de meios para movimentar a atividade agroindustrial e, sobretudo, a manufatureira.

Para o Brasil tem maior escasseamento, e por melhores preços, dos produtos exportáveis, não significa apenas o desenvolvimento econômico das regiões produtoras. É também condição necessária à atividade econômica do país e fator fundamental para a continuidade do trabalho produtivo, pois somos ainda dependentes do exterior para a aquisição de matérias-primas e equipamentos.

Contudo, não se pode concluir de tal fato o atendimento dessas necessidades esteja resolvido pela simples fórmula de «exportar mais».

Relativamente a 1954, exportamos em 1955 quase quatro milhões de sacas de café, a mais. Com esse acréscimo nas vendas do nosso principal produto de exportação obtivemos, no entanto, um montante menor de divisas e, por isso, houve uma queda bastante acentuada na quantidade de matérias-primas que entraram no país, e uma sensível redução na importação de equipamentos.

É que não basta exportar mais. Impõe-se fundamentalmente obter melhores cotações para os produtos exportáveis. A queda nos preços do café, cacau, algodão, minério de ferro e outros, não é um fenômeno econômico sobre o qual não possam influir, resistindo-nos a aceitar os níveis fixados pela Bolsa de Nova York, como incoráveis.

Somos os maiores produtores de café no mundo. O cacau está numa situação em que a procura mundial supera largamente o consumo. A China, cuja população vem elevando sistematicamente seu nível de vida, deseja, segundo proposta feita a deputados brasileiros, adquirir todos os nossos excedentes de algodão.

O minério de ferro do Brasil possui condições de pureza que o tornam disputado por toda a siderurgia mundial. Por que então não romper com a posição monopolista dos Estados Unidos em nosso intercâmbio externo, em vez de assistir passivamente à queda de cotações dos nossos produtos, consequência desse monopólio?

O que se impõe, para obter melhores cotações, é a ampliação de mercados.

FATOS E NÚMEROS

1 Em 1954 exportamos para os Estados Unidos 5.803.000 sacas de café, no valor de 49,3 milhões de dólares. Em 1955, exportamos para o mesmo país 8.044.000 sacas que produziram apenas 48,2 milhões de dólares.

2 Em 1955, a relação de troca (preços de exportação divididos pelos de importação) caiu de 21%, em relação a 1954.

3 Houve em 1955 uma diminuição de 38% na importação de matérias-primas e de 17%, na de equipamentos, ainda em relação ao ano anterior.

4 O presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio declarou que o Brasil perderá 30 milhões de dólares, no corrente ano, com o «dumping» do algodão.

O minério de ferro do Brasil possui condições de pureza que o tornam disputado por toda a siderurgia mundial. Por que então não romper com a posição monopolista dos Estados Unidos em nosso intercâmbio externo, em vez de assistir passivamente à queda de cotações dos nossos produtos, consequência desse monopólio?

O que se impõe, para obter melhores cotações, é a ampliação de mercados.



Redução das Forças Armadas na U.R.S.S.

Repercute em Todo o Mundo a Decisão do Governo Soviético

DECLARA O VICE-PREFEITO DE NITERÓI:

“Manifesto - me Solidário Com o Congresso de Defesa dos Minérios”

Criminosa, a política adotada sobre a exportação de minérios — Uma tribuna para a discussão patriótica do problema — Fala à IMPRESA POPULAR o dr. Wilson Pereira de Oliveira

Em grande entusiasmo despertado no E. do Rio pela próxima realização do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. A respeito, IMPRESA POPULAR ouviu o dr. Wilson Pereira de Oliveira, vice-prefeito da capital do Estado, que nos disse, inicialmente:

— É errada — e, da forma então adotada, criminosa — a política de exportação de nossos minérios atômicos.

E prosseguiu:

— Enquanto outros países cuidam da reserva de seus minérios, compreendendo o que eles representam no desenvolvimento industrial e no progresso da nação, o Brasil vinha abrindo as suas portas a um verdadeiro assalto dessas matérias essenciais, que daqui saem para servir de estoque em outras nações. Precisamos compreender que é imperioso a reserva de nossos minérios atômicos, porque a sua utilização para fins industriais e pacíficos será um fator inestimável e preponderante para o progresso e a emancipação econômica de nossa pátria — acentuou o vice-prefeito de Niterói.

— Eis por que julgo da maior oportunidade e importância — continuou — a realização de um Congresso Nacional de Defesa dos Minérios. É preciso que o problema seja amplamente debatido, e que desse debate participem todas as camadas do povo brasileiro. E o Congresso de Defesa dos Minérios deve transformar-se na tribuna para essa patriótica discussão.

E concluiu o dr. Wilson Pereira de Oliveira: “Como patriota que sou, manifesto-me inteiramente solidário com esse importante conclave, do qual sairá, por certo, a orientação que consulta aos altos interesses do povo brasileiro na questão da aplicação da energia atômica, da sua aplicação no desenvolvimento de nossas indústrias, e contra o assalto que é feito, criminosamente, às nossas reservas de tório e monazita. (Da S. de Niterói)

As manifestações da opinião pública e da imprensa de todos os países do mundo torna baldado o esforço que vem fazendo os porta-vozes dos grupos belicistas norte-americanos para diminuir, ou mesmo abafar, a profunda repercussão provocada pela decisão do governo soviético, de reduzir suas forças armadas. A valiosa contribuição da União Soviética à causa da paz é saudada por todos os povos do mundo como mais uma prova de que é possível a todas as nações conviverem e resolverem seus problemas num clima de entendimento pacífico e de harmonia. Os telegramas que se seguem refletem a repercussão que vem alcançando nas capitais de três continentes a histórica resolução adotada pelo governo de Moscou.

INGLATERRA

LONDRES, 21 (IP) — A opinião pública inglesa continua dedicando grande atenção à resolução da URSS, de reduzir suas forças armadas. O correspondente diplomático do “Times” diz que o acordo do governo soviético é considerado nos círculos governamentais ingleses como “um passo apreciável em uma direção justa.”

A Grã-Bretanha, acentua o “Daily Express”, deve responder ao novo gesto da Rússia. É necessário dar imediatamente passos no sentido da redução das forças armadas inglesas, o que seria um estímulo para o desarmamento.

LONDRES, 21 (IP) — A imprensa inglesa concentra

a sua atenção na declaração do governo soviético sobre o desarmamento e a redução de seus efetivos militares em 1.200.000 homens.

As notícias referentes a esse acontecimento são dadas com grande destaque pela maioria dos jornais londrinos, que destacam de forma especial o trecho da declaração soviética referente à disposição em que se encontra o governo de estudar novas reduções nas forças armadas da URSS desde que as potências ocidentais, Estados Unidos, Inglaterra e França, aceitem, por sua vez, redução correspondente em seus efetivos militares e armamentos.

NA FRANÇA

PARIS, 21 (IP) — O jornal “Aurore” diz que os círculos oficiais reconhecem que a iniciativa soviética contribuirá, sem dúvida, para a melhoria da situação internacional.

O “Comnat”, referindo-se ao problema do desarmamento, diz ser necessário reexaminar urgentemente as cláusulas do tratado da NATO e o sistema de bases norte-americanas, convidando o governo francês a fazer esforços no sentido de ser obtido um acordo sobre o desarmamento.

A imprensa, em geral, considera a decisão do governo soviético como um grande acontecimento político. «A nova redução das forças armadas da URSS», comenta o “Aurore” — não pode deixar de impressionar fortemente a opinião pública mundial, especialmente no momento em que o Subcomitê da ONU para o desarmamento não obteve um acordo pelo fato dos Estados Unidos terem rejeitado a proposta da União Soviética, de redução dos maiores excedentes do mundo, isto é, dos efetivos militares da URSS e dos Estados Unidos.

NA ÍNDIA

NOVA DELHI, 21 (A.F.P.) — Narabana, conhecido líder político do Estado de Bombaim e Ministro do governo, declarou que a decisão to-

mada pelo governo da URSS, é fato da atualidade de maior importância. «A URSS», disse ele, apontou o caminho justo para a solução das dificuldades internacionais. Se as demais potências apoiarem exemplo que acaba de dar, poder-se-á em breve conseguir um acordo sobre o mais importante problema colocado nos dias de hoje perante o mundo».

NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE, 21 (I.P.) — Vários observadores norte-americanos destacam a grande importância de que se reveste a declaração do governo soviético sobre a redução dos efetivos militares e redução de armamentos na URSS.

O jornalista Lerner, colunista político do “New York Post” declara que a decisão do governo da URSS é importante por constituir demonstração irresponsável de que as grandes potências devem cessar a corrida armamentista. E, geral, diz ainda, a opinião de que tal deliberação robustecerá grandemente a posição da Rússia e debilitará as posições norte-americanas.

O correspondente do “Chicago Science Monitor” na ONU afirma, por sua vez, que a disposição tomada pelo governo soviético, de reduzir suas forças armadas, exercerá grande influência em todo o mundo.

VOZ DE MILHARES, A MENSAGEM DOS LÍDERES MARÍTIMOS

Uma comissão de dirigentes sindicais marítimos esteve, ontem, no Senado, para fazer a entrega de uma mensagem ao senador Kerguelin do Cavalcanti. Trata-se de um expressivo documento que interpreta o pensamento e o sentimento de milhares de trabalhadores.

Aqui estão os termos da mensagem: “Na qualidade de dirigentes sindicais marítimos, vimos, por intermédio deste, apelar para que os nobres representantes nessa egrégia Casa do Congresso Nacional sintam o clamor dos iares dos trabalhadores brasileiros no momento em que se discute uma questão de magna importância: Anistia. Eis a razão por que vimos apelar para o sentimento cristão e democrático de Vossas Excelências a fim de que aproveiem uma anistia ampla para todos os presos e processados políticos a partir de 1945, ou melhor, o projeto do deputado Sérgio Magalhães e que o mesmo anistia os trabalhadores incursos no decreto 8.070.”

ros, pagamentos diversos. Voltam e não chegam ainda, obrigando o país a restringir suas importações, a paralisar sua produção industrial à mingua de matérias-primas e equipamentos. O embaixador do governo se fez a promessa tranquilizadora referindo-se ao presente, infelizmente acerto. Quanto ao futuro porém é o povo brasileiro, unanimemente revoltado com tal espoliação, que decidirá.

DE CATEDRA

Está “O Globo” redituando velhas e desmoralizadas provocações anticomunistas, daquelas fatuadas outrora e enterradas à verba secreta do que Filinto Müller nunca prestou contas. Nesse papel de porta-voz dos torturadores e assassinos dos melhores filhos do povo foi que “O Globo” mereceu o título de catedrático da calúnia.

No entanto, que vimos no orer dos tempos? Se aquela safra trouxe proventos à família Marinho, enriquecida à custa de tais processos, é também evidente a infelicidade de um tal veículo de publicidade de alcacoe. Porque nove anos de infâmias coladas por escritas venais nos porões da gestapo não conseguiram imprimir na consciência nacional e indígena de um desagrado a presas infernas, sistematicamente usadas por essa monstruosa covardia, nos intervalos das torturas físicas a que estavam resistindo com inquebrantável dignidade e bravura.

O desagrado não tardou, e, assim que foram anistoados, os patriotas e democratas, caluniados pelos quinto-colunistas, receberam o voto consagrador da maioria do eleitorado nos maiores e mais cultos centros do país, como o Rio São Paulo, Recife, Santos, Rio Grande e tantas outras importantes cidades.

Recorrer de novo a tão baixos processos não é apenas indicio de estúpidez das forças reacionárias e anticomunistas, dos trustes que pretendem abocanhar nossos minérios, daquela embalsamada sinistra que “remember” 21 de agosto) abriu fogo contra o povo. É ao mesmo tempo demonstração de desespero do anticomunismo denotado. As sucessivas derrotas sofridas por eles, Ases últimos meses operam como impactos desmoronantes.

Apelam então para tudo, até para os tristes arquivos de “O Globo”. E ao pasquilha não interessa o resultado de seu “terro”. O politismo tem sido sempre uma de suas inconcebíveis fontes de renda e de desreio também.

PROTESTO CONTRA O “LOCK-OUT” DOS DONOS DE PADARIAS DO RIO

Menos crédito bancário para quem vende a prestações — Represália da Light contra o sr. Frota Moreira

Câmara Federal

Três discursos de protesto marcarão o início da sessão de ontem: um do sr. Georges Galvão, contra o “lock-out” dos proprietários de padarias; um do sr. Chagas Freitas, contra a circular da SUMOC aos bancos, determinando a restrição dos créditos a casas comerciais que venham a prazo; um do sr. Frota Moreira, contra a Light, que, ao que presume, mandou cortar a luz no edifício onde reside, em face de sua posição de comitê ao truste americano e finalmente um do sr. Nestor Duarte, contra a restrição de créditos à lavoura, assunto que vem preocupando a Federação de Associações Rurais Brasileiras.

REQUERIMENTO

O sr. Aarão Steinbrück encaminhou requerimento de informações ao Ministério da Fazenda sobre as razões por que não entrou em vigor a resolução da SUMOC, de julho do ano passado, dispondo sobre o financiamento da importação de filmes virgens. O requerimento ocupa também da remessa de rendas obtidas com a exibição de filmes estrangeiros em nosso país. Sustenta o

GRANDE JAZIDA PETROLÍFERA NA CHINA

PEQUIM, 22 (Inter Press) — Em Sun Sian foi descoberto um novo campo petrolífero de 1.000 km². Os geólogos chineses dizem que é a mais importante jazida do país. Três novos poços de petróleo do novo campo já inclaram o seu funcionamento.

O correspondente do “Chicago Science Monitor” na ONU afirma, por sua vez, que a disposição tomada pelo governo soviético, de reduzir suas forças armadas, exercerá grande influência em todo o mundo.

De acordo com o convênio correspondente entre a União Soviética e a República Popular Federativa da Jugoslávia, realizou-se nesta capital a primeira sessão da comissão soviético-jugoslava para a cooperação científico-técnica. Foi examinado e confirmado o regulamento da comissão, examinando-se também o programa de cooperação científico-técnica entre ambas as partes para 1956. Firmou-se um protocolo determinativo do intercâmbio mútuo das realizações científicas e técnicas na esfera da indústria e da agricultura.

O trabalho da sessão e das conversações com os delegados jugoslavos transcorreram em um ambiente amistoso e de compreensão mútua.

Para tão importante conclave a UNSP chama a todas as Associações e a todos os servidores públicos federais e autárquicos, estaduais, municipais e servidores das antigas Verbas 3 e 4, convidando-os, fraternalmente, a dele participarem, direta ou por meio de delegados eleitos.

Será essa, colegas, a oportunidade de discutirmos e solucionarmos conjunta e unitariamente os seus mais prementes problemas. Colegas Servidores Públicos!

Pela UNIDADE! Pela realização das nossas mais legítimas aspirações! Todos ao III CONGRESSO NACIONAL na Bahia! Rio de Janeiro, em maio de 1956.

COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

MOSCOU, 22 (Inter Press) — De acordo com o convênio correspondente entre a União Soviética e a República Popular Federativa da Jugoslávia, realizou-se nesta capital a primeira sessão da comissão soviético-jugoslava para a cooperação científico-técnica. Foi examinado e confirmado o regulamento da comissão, examinando-se também o programa de cooperação científico-técnica entre ambas as partes para 1956. Firmou-se um protocolo determinativo do intercâmbio mútuo das realizações científicas e técnicas na esfera da indústria e da agricultura.

O trabalho da sessão e das conversações com os delegados jugoslavos transcorreram em um ambiente amistoso e de compreensão mútua.

Para tão importante conclave a UNSP chama a todas as Associações e a todos os servidores públicos federais e autárquicos, estaduais, municipais e servidores das antigas Verbas 3 e 4, convidando-os, fraternalmente, a dele participarem, direta ou por meio de delegados eleitos.

Será essa, colegas, a oportunidade de discutirmos e solucionarmos conjunta e unitariamente os seus mais prementes problemas. Colegas Servidores Públicos!

Pela UNIDADE! Pela realização das nossas mais legítimas aspirações! Todos ao III CONGRESSO NACIONAL na Bahia! Rio de Janeiro, em maio de 1956.

Lyolo Hauer — Presidente; Edgard Leite Ferreira — Secretário-Geral; Eduardo Gomes da Silva — Secretário; Manoel R. Bonfim — Secretário; Maria Tenório — Secretária; Luiz Felipe de Miranda Ferraz — 1º Tesoureiro e Américo Santana — 2º Tesoureiro.

Convocado o 3.º Congresso de Servidores Públicos

Convocando o III Congresso Nacional de Servidores Públicos a instalar-se no dia 1º de julho próximo, na cidade de Salvador, a União Nacional dos Servidores Públicos dirige ao funcionalismo a seguinte conchamação:

«A todos os Servidores Públicos e suas Associações COLEGAS!»

A conquista do justo, necessário e oportuno aumento de vencimentos e salários, não solucionou, evidentemente, graves problemas que afligem o funcionalismo.

Persistem no Serviço Público situações anômalas, berrantes e aberrantes — desigualdade de salários para trabalho igual; desvio das verdadeiras funções e aptidões; desvalorização do trabalho profissional, técnico ou científico; falta de hierarquização de funções; e tantas outras singularidades que estão a clamar por URGENTE CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS.

Em Salvador, a 1º de julho próximo a instalação do conclave — Situação anômala que precisam de ser corrigidas — O Plano de Classificação de Cargos — A situação dos autárquicos e do pessoal da Verba 3 — Conchamação da UNSP

vés de um simples decreto executivo, sem a democrática e sã discussão legislativa.

Vemos, também, que o Plano de Assistência e Previdência, previsto nos Estatutos, para execução após 28-10-53, até hoje não foi aprovado. Sofrem os servidores, no Rio, com a insuficiente assistência médico-hospitalar, e nos Estados e Municípios mais densos, com a total falta de ambulatórios; é negada a pensão mínima de 45%, não são instaladas creches e jardins de infância; poucos são aqueles que conseguem uma transição imobiliária; quando é certo que, agora, face ao aumento de vencimentos, a receita do IPASE fica reduzida de cerca de 400 milhões.

Por outro lado, constatamos que continua a existir no Serviço Público o vexame do pessoal que percebe pelas antigas Verbas 3 e 4 (Obus) ou de economias administrativas ou fundos especiais, servidores relegados à triste e humilhante condição de párias, a quem negados os direitos de estabilidade de emprego, de melhorias salariais, salariedade, de pontualidade nos seus pagamentos. Caótica é a situação das autarquias, gran-

de parte disposto de vultosos créditos junto à administração central, mas sempre ameaçadas e prejudicadas sob a falsa e surrada alegação de falta de recursos.

Enquanto isso, reduzindo diariamente o salário real, anulando, em triste e lamentável realidade, qualquer aumento salarial, o custo de vida continua a crescer, em ritmo de calamidade pública, beneficiando os clubes das grandes empresas e sociedades anônimas, únicos que se locupletam do crime da alta de preços — sem que medidas práticas, concretas e mediatas sejam tomadas.

Para amenizar tal situação, é imprescindível encará-la de frente, discutindo-a, auscultando os interessados na sua solução. E estes, para que possam ser ouvidos, devem unir-se e organizar-se em torno das aspirações comuns.

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP), entidade que já conduziu memoráveis batalhas, levando-as a bom termo, como fazem prova as Leis n. 1.765/52 e 2.412/53 (abonos), 2.284/54 (estabilidade) e, ainda recentemente, a Lei n. 2.745/56, que

CINEMA

TERRA DOS FARAÓS

Embora mais sobre e bem mais modesto do que os filmes de reconstrução histórica, falsamente grandiloquentes como os produzidos por Cecil H. de Mille, Terra dos Faraós é apenas um filme regular.

Ambientado no Egito, sua história é a da construção da grande pirâmide onde a fama emprega todo o seu poder, todos os recursos de seu reino e dos povos por ele conquistados, para assegurar a preservação do seu tesouro — feito da saque aos povos vizinhos e a menos poderosas — e a sua morte e com isto uma segunda vida feliz. Mesclada ao tema central está a história dos conflitos que giram a farsa e a abnegação de seu chefe Vastu, o arquiteto, recobrem a liberdade. Também estão presentes a cobra e a lenda das pessoas da grande farsa (Jack Hawkins) e a princesa Neffert (Joan Collins) que tudo faz para satisfazer suas ambições. E pena que o trabalho de construção da pirâmide não tenha sido focalizado com maior atenção, pois daria um cunho de maior autenticidade a narrativa, especialmente no tratamento dispensado aos seus construtores fosse melhor resultado e não politicamente como é apresentado, sem a cruzada indispensável a um perfeito realismo.

As interpretações de Jack Hawkins (o grande farsa), Joan Collins (Neffert), Hamar (Alicia Minotau) e outros, convincentes o que não ocorre com o resto do elenco. Fotografia em cores discretas e eficiente. Música de Dimitri Tiomkin sem nada de especial a destacar. Direção de Hawkins boa, especialmente na idealização da sequência final — a do fechamento da grande pirâmide.

Em resumo, Terra dos Faraós é um filme que distrai embora não seja uma grande realização.

JOHN FORD DIRIGE



Vemos no clichê o realizador John Ford (à esquerda) instalando os atores James Cagney e Henry Fonda que fazem parte do elenco de Mister Roberts, película em cores e em cópia, e que será uma das próximas estréias no Rio.

PROGRAMAS DE HOJE

- UM PECADO EM CADA ALMA, com Glenn Ford e Barbara Stanwyck, São Paulo, Rio, 8 e 10 horas.
- SEU ÚNICO DESEJO, com Anne Baxter e Rock Hudson, Vitória, Capangueira, Miramar, Boleão, Anilpolis, Santa Alice, Floriano, Monte Castelo e Leopoldina, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- DESEJAMOS O GLADIADOR, com Victor Mature e Susan Hayward, Leblon, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- MADEIRA DE TRAIÇÃO, com Arthur Kennedy e Betty St. John, Odessa, Alagoas, Iguaçu, Tijuca, Madureira, Abolândia, Bussuoceno, Odessa (Niterói), Capangueira, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- AMIGOS QUE MATAM, com Charlton Heston e Elizabeth Scott, Imperio, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- AGUIA NEGRA, com Bessie

ATENÇÃO

Está à venda na Livraria Independência o livro: Manual de Economia Política Encadernação de luxo — preço — Cr\$ 330,00 Rua do Carmo, 88-subloja — Tel.: 53-3483 Entrada pelo portão ao lado

RESENHA FLUMINENSE

Nas Fábricas de Calçados de Niterói

APENAS 10% DOS OPERÁRIOS SÃO REGISTRADOS COMO OPERÁRIOS

Empossados os diretores da Delegacia dos Sapateiros de Niterói — Eleita comissão de trabalhadores para a campanha de aumento de salários

Tomou posse dia 14 de Maio em assembleia realizada na sede do Sindicato dos Operários Naveais em Niterói, o conselho diretor da delegacia do Sindicato dos Trabalhadores em Calçados e Anexos daquela cidade. O Conselho Diretor é formado pelos trabalhadores: Antonio José Rosa, presidente; João Beló de Souza, secretário; e José Gonçalves Machado, secretário.

Apesar dos patrões tentarem por todos os meios boicotar a assembleia, ameaçando os trabalhadores com suspensão caso comparecessem, grande número de operários esteve presente e foram denunciadas irregularidades praticadas pelos empregadores nas fábricas de calçados daquela cidade fluminense. A percentagem de trabalhadores registrados em Niterói é de 5 a 10%. A grande maioria não é registrada nem desconta para o I.A.P.I. trazendo isto sérios prejuízos aos trabalhadores e suas famílias. A fábrica Alvarim com cerca de 100 trabalhadores (a maior da cidade) está nesta situação. Para ajudar aos trabalhadores em sua luta contra os abusos dos patrões, o Sindicato dos Trabalhadores em Calçados vai colocar um advogado à disposição da delegacia do sindicato em Niterói.

DENÚNCIAS DE FÁBRICAS Apesar dos patrões tentarem por todos os meios boicotar a assembleia, ameaçando os trabalhadores com suspensão caso comparecessem, grande número de operários esteve presente e foram denunciadas irregularidades praticadas pelos empregadores nas fábricas de calçados daquela cidade fluminense. A percentagem de trabalhadores registrados em Niterói é de 5 a 10%. A grande maioria não é registrada nem desconta para o I.A.P.I. trazendo isto sérios prejuízos aos trabalhadores e suas famílias. A fábrica Alvarim com cerca de 100 trabalhadores (a maior da cidade) está nesta situação. Para ajudar aos trabalhadores em sua luta contra os abusos dos patrões, o Sindicato dos Trabalhadores em Calçados vai colocar um advogado à disposição da delegacia do sindicato em Niterói.

ABATIMENTO DE 50% NAS PASSAGENS PARA ESTUDANTES

Os estudantes niteroienses continuam empenhados na batalha para conquistar um abatimento de 50% no preço das passagens nos bondes e strolch-bus.

há mais de um ano, não tendo sido até aqui apreciado em plenário. Embora em regime de urgência, o projeto 64/55 foi retirado de pauta afim de receber informações do Executivo.

(Da Sucursal de Niterói.)

Solidários Com a Diretoria Eleita

Trabalhadores em Energia Elétrica Esperam Providências do Sindicato

(Da Sucursal de Niterói) Nas eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Niterói foi eleito, por 221 votos contra 155, a seguinte chapa: Membros efetivos da diretoria — Epaminondas Francisco de Souza, David Facina, David Guimarães Souto, Boanerges de Almeida Cardoso, Ariston de Araújo Andrade, Newton Souto Lima de Faria e Hermenegildo de Freitas Caldas. Conselho Fiscal — Walter Gonçalves Vaz, Lourival da Silva Amarante e Admar Gomes.

apenas cansado. E nenhuma licença e concedida. Entendem que tal procedimento é por ordem ou orientação da CBE.

do os interesses de seus associados. Nesse sentido a comissão, integrada por trabalhadores, tanto dos que apoiaram a chapa vitoriosa quanto dos que votaram na outra, manifestaram a sua solidariedade à nova diretoria eleita. (Da Sucursal de Niterói.)

«APOIAREMOS O GOVERNO SE FOREM ATENDIDAS NOSSAS REIVINDICAÇÕES»

JUIZ DE FORA, 22 (Correspondente Evaristo Garcia) — Em reunião conjunta dos mais importantes sindicatos de trabalhadores desta cidade, foi aprovado, por unanimidade, o envio de um memorial ao presidente Juscelino Kubitschek, solicitando-lhe medidas imediatas pelo congelamento de preços e estabelecimento de relações com a URSS e demais países socialistas. Temos a certeza de que estamos refletindo a opinião dos trabalhadores de Juiz de Fora, que desejam urgentemente medidas contra a carestia da vida — diz o memorial. E mais adiante: «Estamos dispostos a apoiar o governo de J. V. Excl., desde que nossas reivindicações sejam atendidas, entre as quais o estabelecimento de relações com todos os países do mundo, medida que possibilitará uma diminuição do custo da vida». Os dirigentes sindicais, na mesma reunião, marcaram a realização de uma nova assembleia, mais ampla, a fim de tratar do aumento imediato do salário-mínimo.

MAIS POLICIA PARA MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 22 (Inter Press) — Apesar de estarem permanentemente vazio os cofres estaduais e serem constantes os atrasos no pagamento do funcionalismo municipal, o governo do sr. Bias Fortes acaba de criar uma nova secretaria, a Secretaria de Segurança. A criação do novo órgão visa unicamente reforçar o aparelho de repressão.

Apenas para os efeitos de instalação da nova pasta foi destinada uma verba de 500 mil cruzeiros. Enquanto isto os hospitais se mantêm insuficientes, e aumenta o número de doentes, tuberculosos em sua maioria, que buscam refúgio sob os viduados de Belo Horizonte.

DECORADOR E ESTUFADOR

Decorações internas em geral, reformas em estofados de todos os tipos e capas. Tratar pelo tel.: 42-5046 — com Paulo Fernandes. Apresentando este anúncio, o cliente terá 10% de desconto.

A PREVIDÊNCIA SOCIAL NA TCHECOSLOVÁQUIA

PRAGA, 22 (Inter Press) — A previdência social na Tchecoslováquia superou em muitos aspectos as previdências existentes nos países mais desenvolvidos do socialismo.

No ano de 1946 abasteceram-se 1.085.000 beneficiários, no ano passado 1.945.000 e este ano presumivelmente esta alcançada a cifra de 2 milhões.

Reunião de Agentes da "Voz Operária"

Na próxima sexta-feira, às 17 horas, terá lugar em nossa sucursal de Niterói uma reunião sobre a difusão do jornal «Voz Operária». Para esse fim estão convocados todos os agentes, vendedores e distribuidores do referido jornal.

APESAR DOS 10 MILHÕES VOTADOS NA CAMARA

A ENCHENTE SOBE A UM METRO EM VILA VALQUEIRE E BENTO RIBEIRO

O Centro Pró-Melhoramentos de Bento Ribeiro e Vila Valqueire luta pelas reivindicações daqueles bairros — Lada a situação das ruas crianças deixam de ir à escola e até adultos morrem afogados

As ruas de Bento Ribeiro e Vila Valqueire estão completamente abandonadas pela Prefeitura do Distrito Federal. E o que se pode concluir depois da visita feita ao Centro Pró-Melhoramentos de E. Ribeiro e V. Valqueire pelo vereador Gama Filho, que em companhia da diretoria do Centro e de moradores percorreram diversas ruas daqueles subúrbios cariocas. Em todas as ruas se notava muita abundância, valas de lama póde e lixo (apesar dos 10 milhões votados pela Câmara de Vereadores, para resolver este problema).

em casa pois em pouco tempo são destruídas pelas enchentes». E concluiu: «Os que mais sofrem são as crianças que perdem dias seguidos de aulas por não poderem sair de casa. A situação da Rua Capitão Pires, melhoraria com a construção de uma galeria que canalizasse as águas da vala. As obras chegaram a ser iniciadas no ano passado, mas para desespero dos moradores foram logo paralisadas pela eterna falta de verbas. Enquanto isto os moradores continuam sofrendo grandes prejuízos e até vidas humanas são sacrificadas nas enchentes.

quela rua, as ruas Profeta (Humberto Jacaré e Almeida) também estão em péssimo estado, completamente presas pelos poderes públicos. Antes da visita as ruas já entregues pela diretoria do Centro ao vereador Gama Filho um manifesto programático contendo as principais reivindicações do povo de E. Ribeiro e V. Valqueira. O vereador Gama Filho prometeu lutar na Câmara dos Vereadores por estas reivindicações. Comissões de moradores de diversas ruas entregaram memoriais de reivindicações ao vereador.

APOGADOS NAS ENCHENTES

A rua que causou pior impressão à caravana de visitantes foi a Capitão Pires. Nesta rua todas as vezes que chove, uma vala de lama póde e detritos ali existentes transbordam, provocando enchentes que deixam os moradores em constantes prejuízos. Um morador da Capitão Pires, disse ao reporter: «Moro há 24 anos nesta rua e isto foi sempre assim. Quase todos os anos morrem pessoas afogadas, pois a água póde sobe até mesmo a um metro além da superfície da terra. Móveis não se pode ter

ENTREGUE O PROGRAMA DO CENTRO

Na rua Araraquara existe um cano de um metro de altura aberto há vários anos e que já causou sérios incidentes com transeantes e viaturas que trafegam na

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho em mármore e granito. Copas, geladeiras e construídas. São marmoreiros e graniteiros. Serviço e oficina. Rua João Torquato, 199 — Botafogo — Tel.: 30-5719 e 30-1820.

CAMISARIA PROGRESSO

Praca Tiradentes, 2 e 4

movimento estudantil

Congresso de Minérios

Os estudantes estão emprestando todo o seu apoio ao Congresso de Defesa de Minérios, a realizar-se em julho próximo nesta Capital. Ao lado da realização de debates e conferências com o está fazendo os universitários paulistas em sua campanha «O Brasil não exportará o seu futuro», prestigiosos líderes estudantis firmaram a convocatória do Congresso, entre os quais destacam-se: Carlos Velloso, presidente da UNE; José Aurílio Monteiro Paraiso, presidente do DCE da UB; José Batista de Oliveira Júnior, presidente da UME; Benedito Silva Freire, secretário-geral da UME; Paulo Campos, presidente do D.A. da Escola Nacional de Belas Artes; Eduardo Socrates Sarmento, presidente do CACO; Arnaldo Niskier, presidente do D.A.L.C. e vice-presidente do DCE da UDF; Helga Hoffmann, presidente da UNES; José Luiz Clerot, presidente da UBES, e muitos outros.

Ex-Líderes Pela Anistia

Foi divulgado pela imprensa a mensagem enviada por advogados de São Paulo ao Presidente da Câmara Federal, em que se solidarizam com o movimento pela anistia a partir de 1945. Entre os signatários, destacamos os nomes de Almino Afonso, ex-presidente da União Estadual de Estudantes de São Paulo, Vitor Augusto Fazzaga, Luiz Carlos Pereira Barreto e Armando Marcóndes Machado, ex-atos últimos ex-presidentes do Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo.

Hospital das Clínicas

Os calouros da Faculdade Nacional de Medicina visitaram amanhã, dia 24, o Hospital das Clínicas, cuja construção vem se arrastando em longos anos, em virtude da falta de verbas. O Hospital, agora anexado à Cidade Universitária, teve suas obras paralisadas no ano passado, devido ao corte das verbas, sendo reiniciadas após campanha empreendida pelos estudantes da medicina. Essa visita faz parte da nova campanha que vão encetar os estudantes, visando a obter do

«Arte Brasileira»

O Professor Celso Kelly pronunciou sexta-feira, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência sobre o clássico e o barroco na cerâmica da Amazônia, em cumprimento ao Curso de Extensão Universitária sobre Arte Brasileira. A entrada será franqueada aos interessados, além dos alunos inscritos.

Diretoria da F.U.F.E.

É a seguinte a nova diretoria da Federação Universitária Fluminense de Esportes, eleita no dia 3 de maio, em pleito realizado na Faculdade Fluminense de Medicina: Presidente, Edson Coelho dos Santos (FFM); vice-presidente, José Carlos Gomes (EFMV); 1º secretário, Carlos Aurílio Fernandes (FDN); 2º secretário, Fernando de Mattos Mello (FFOER); 1º tesoureiro, Edson do Carmo (FVE); 2º tesoureiro, Helen Cardeiro da Silva (FFP); diretor-geral de esportes, Denis Richard Clemente (EFE); diretor de publicidade, Lauro de Miranda (FFP); diretor de Edson do Carmo (FPO); (FDN).

Agrino Grieco

O CACO fará realizar, em 23, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Direito, uma conferência de Agrino Grieco sobre um tema literário, que obterá, certamente, o mais alto da primeira conferência da Ilustre crítica e escritor.

Festival de Danças

Estarão abertas até 30 de julho próximo as inscrições de delegações estrangeiras no I Festival Internacional de Danças Folclóricas, a realizar-se em setembro, sob o patrocínio da União Metropolitana dos Estudantes. Dos pedidos de inscrição deverão constar os nomes e o número exato de componentes de cada delegação, o dia do embarque e o meio de transporte utilizado. Poderá participar do Festival toda e qualquer entidade estudantil, nacional ou estrangeira. A UNE, acordando-se a iniciativa, realizará, no mês de julho, o Festival Nacional para escolha de representação brasileira àquele certame.

MINÉRIOS ATÔMICOS

No Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia (Avenida Presidente Antônio Carlos, 40) será realizada, hoje, às 15 horas, uma conferência do deputado Daborgesto Sales, professor da Escola Politécnica de São Paulo, sob o título, «A Política dos Minérios Atômicos».

Reassumiu Calmon

O Professor Pedro Calmon reassumiu seu cargo de Reitor da Universidade do Brasil, que vinha sendo exercido pelo Professor Declínio Couto. Na solenidade, realizada no Palácio Universitário da UB, falaram os professores Declínio Couto e Raul Bittencourt e Pedro Calmon, que agradeceu em seguida.

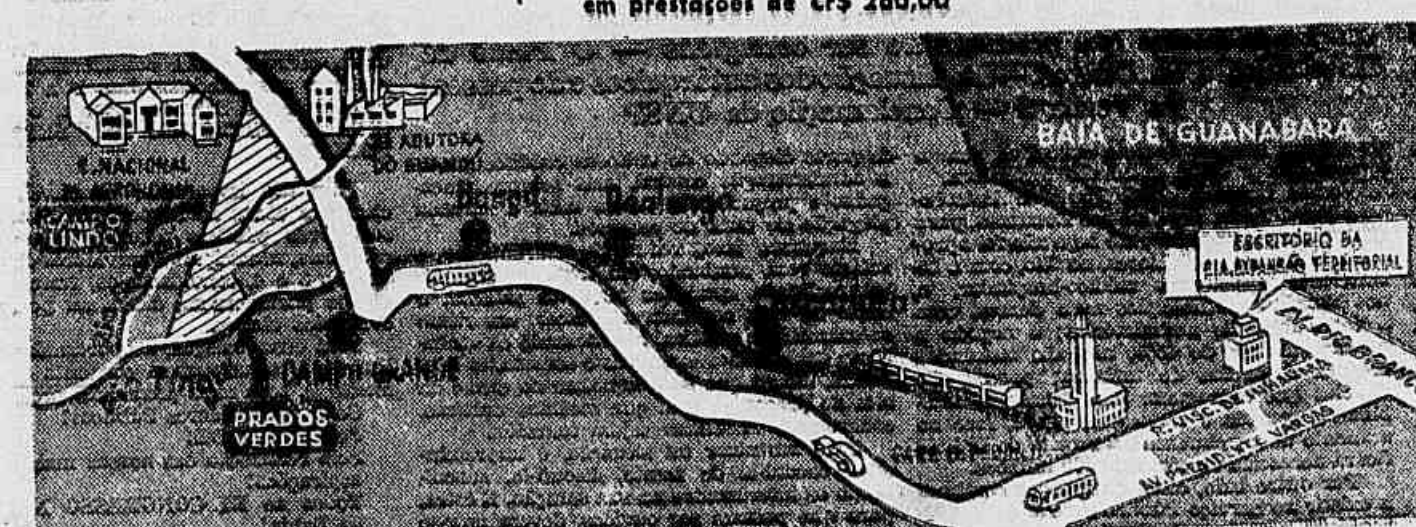
Congresso de Agronomia

Sob os auspícios do Diretório Acadêmico da Escola de Agricultura de Viçosa, será realizado naquela cidade, de 2 a 9 de setembro, o III Congresso Brasileiro dos Estudantes de Agronomia, que contará com a participação de delegações das 12 escolas de Agronomia do país. Ao lado dos debates dos problemas específicos dos estudantes de Agronomia e dos problemas econômicos nacionais, os estudantes apresentarão ao Congresso trabalhos técnicos-científicos por eles realizados em suas respectivas escolas.

Viagem de Intercâmbio

Os preparativos iniciados há algum tempo para tornar possível um intercâmbio de dez estudantes brasileiros com igual número de estudantes rumenos durante este verão, terminaram satisfatoriamente. Os itinerários de ambos os grupos, submetidos por seus respectivos organismos nacionais, foram aprovados e o intercâmbio será realizado em princípios de agosto. Os estudantes rumenos que os estudantes brasileiros visitarão em Avon, enquanto os estudantes brasileiros visitarão Bucareste e várias estações de verão na montanha. Os gastos de cada um dos grupos, como a viagem, correto por conta da organização que convém. Plano semelhante foi aprovado com a União de Grandes Escolas da França. Ainda não está certo se a UGE organizará para este ano o grupo de cinco estudantes de engenharia que visitarão a Rumania em 1957, porém os estudantes de engenharia rumenos visitarão a França no próximo mês de julho, em sua viagem de estudo.

Quem compra terra não erra



CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

“HÁ 33 ANOS SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO”

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º and. - Tel.: 23-2187 e 23-2188 (Sede Própria) - Atende dias úteis inclusive sábados das 18 horas

ESPERANÇAS DE PAZ NO ORIENTE MÉDIO

A O. N. U. PODE CONSEGUIR A SOLUÇÃO DO CONFLITO ENTRE ÁRABES E ISRAELENSES

Os habitantes de Israel, um e meio milhão de pessoas, a maioria das quais são judeus, há cerca de 40 anos em virtude de mandato e muitas para lá transferidos depois da fundação do Estado de Israel, têm sofrido perseguições em seu país de origem e alimentam por isso a aspiração de estabelecer o seu lar Nacional na terra dos antepassados.

Têm os cidadãos de Israel que os 40 milhões de árabes que os cercam, em conflito com eles numa guerra de fronteiras, que se prolonga por oito anos, em face do fortalecimento do novo Estado desencadeiam operações de grande envergadura, para destruir Israel.

REFUGIADOS

Enquanto isso, os governantes de Israel firmam pactos militares com as potências ocidentais, tentam entrar no Pacto de Bagdad e propõem aliança com os Estados Unidos.

Os povos árabes olham Israel como cabeça de ponte dos imperialistas ocidentais e como uma força usada por essas mesmas potências contra as lutas de libertação nacional dos povos do norte da África.

Os 800.000 refugiados árabes, vivendo em situação precária nos países vizinhos de Israel, lembaram-se de que foram afastados de terras que possuíam e cultivavam e das quais foram expulsos. Assim, misturam-se o sentimento de luta anticolonialista por libertação nacional, em sentimento de hostilidade a Israel.

A situação complica-se com o fato de que ainda não foi cumprida a decisão de 1947, das Nações Unidas, no sentido de liquidar o conflito, segundo a qual o Mandato da Palestina seria substituído por um mandato dos dois Estados, o Estado de Israel e o Estado Árabe.

CHOQUES DE FRONTEIRA

A Inglaterra, que se absteve de votar essa resolução da ONU e que, sob a liderança de Bevin, ajudou as hostilidades efetuadas por forças da Jordânia, comandadas por oficiais britânicos, juntamente com outras forças árabes influenciadas e controladas por ingleses, hostilizam militarmente o novo Estado de Israel.

No decorrer desses choques Israel estendeu suas fronteiras além dos limites fixados pela decisão das Nações Unidas, absorvendo a maior parte árabe da Palestina, enquanto a Inglaterra anexou pedaços da Jordânia. O Estado Árabe nunca foi fixado em limites certos.

Nessa situação não é surpreendente que haja uma tensão incessante e que se verifiquem incidentes de fronteira, morte de judeus por parte de refugiados árabes, incursões de irregulares refugiados contra Israel e as

Artigo de Palme Dutt
(Segundo de uma série publicada no "Daily Worker" de Londres)

vôlta combates de envergadura, com emprego de tanques e com bombardeios, arde as aldeias condenadas pela ONU como agressivas.

Quais são as possibilidades de paz?

Os exaltados de ambos os partidos clamam por guerra. Da parte dos árabes clama-se uma guerra de destruição do Estado de Israel, por meio de operações destinadas a fazer com que os israelenses recuem do interior até serem jogados ao mar. Da parte de Israel, líderes direitistas, como Heruth, pregam uma "guerra preventiva", destinada a liquidar o poderio dos Estados Árabes, antes que esse venha a ser maior.

Entretanto, os líderes responsáveis e os governos de ambos os lados conhecem os perigos de uma tal guerra.

O premier Ben Gurion, de Israel, derrotou o pedido de "guerra preventiva" por 65 votos a 13, no Parlamento israelense.

O premier Nasser, do Egito, tornou público sua decisão firme de aceitar a decisão da ONU de 1947 sobre o reconhecimento do Estado de Israel, mediante negociações sobre o estabelecimento de fronteiras e sobre a questão dos refugiados.

Isso é o começo. As negociações podem conduzir a concessões de ambos os lados. Seria inviável e injustificável pretender-se a imposição de normas a qualquer uma das duas partes. Por intermédio da ONU podem ser promovidas negociações que facilitem um acordo.

A CONFERÊNCIA

Também através das Nações Unidas poder-se-ia organizar ajuda econômica combinada, sem compromissos militares em troca dessa ajuda, que se destinaria a melhorar as condições de existência de todos os povos da região, tendo-se em vista sua prosperidade material e sua independência. Também poderia ser resolvido pela ONU o problema da localização dos refugiados.

Responsabilidade especial recai sobre as forças trabalhistas inglesas no sentido da pacificação de árabes e judeus, que são vítimas de manobras de imperialistas e belicistas.

A política do Partido Comunista não é de apoio aos judeus contra os árabes ou de apoio aos árabes contra os judeus.

A política do Partido Comunista é a política de paz e de solução dos conflitos do Oriente Médio, o que não garante a independência nacional, em base de igualdade, dos povos israelense e árabe, da retirada dos imperialistas e por uma reunião do Conselho de Segurança da ONU, com a participação de todos os Estados do Oriente Médio.

Auspicioso Intercâmbio Egito — China Popular

Relatório à Liga Árabe — Delegações de professores, estudantes, artistas e esportistas

CAIRO, 22 (AFP) — Em consequência do reconhecimento do governo de Pequim pelo Egito, o secretário da Liga Árabe preparou um relatório a respeito da República Popular Chinesa, relatório que será transmitido a todos os governos dos Estados membros.

Por outro lado foi assinado

do ontem um acordo cultural egípcio-chinês, que prevê notadamente o intercâmbio de estudantes, professores e livros, a organização de encontros esportivos e exposições de arte popular, bem como um festival do filme egípcio na China e um festival do filme chinês no Egito. Finalmente a Federação dos Sindicatos Operários da China Popular, transmitiu um convite à Federação dos Operários Árabes para visitar a China. Encontra-se em estudo a partida de quinze delegados árabes com destino a Pequim.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

É o fim do mundo
Este ano o fim é forte.
Suastré de 14 com 100.
A mais bela, mais bela, mais bela.
Rua Vinte de Abril, 7.
Atendimento pelo reembolso.

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatómicas, extrações difíceis e operações da boca. BRIDGES FIXOS E MOVELS (Busch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo nº 9 — sala 601. Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 32-8235

Impressiona a Opinião Mundial a Iniciativa da U.R.S.S.

Repercussão em Paris, Londres e Washington — Pronuncia-se o vice-presidente do P.S.D. da Alemanha Federal

de reduzir os efetivos das forças armadas da URSS, diz o mundo, o norte-americano e o soviético.

NA ALEMANHA OCIDENTAL

BONN, 22 (Inter Press) — O vice-presidente do Partido Social Democrata da República Federal Alemã, comentando a decisão do governo

da URSS de proceder a uma nova redução dos efetivos das forças armadas, declarou que esta será recebida com satisfação em todo o mundo. Convidou as potências ocidentais a manifestar, por sua parte, iniciativa no problema do desarmamento.

NOS ESTADOS UNIDOS
NOVA IORQUE, 22 (Inter

Press) — O correspondente da Agência Tass nesta cidade comunica que as manifestações dos dirigentes militares norte-americanos sobre a decisão do governo da URSS de reduzir as forças armadas soviéticas, evidenciaram que influentes círculos norte-americanos não têm intenção de dar

passos concretos em respeito à iniciativa da URSS. O ministro de Defesa dos Estados Unidos, Wilson, em uma conferência de imprensa, qualificou a declaração do governo soviético de passo dado numa justa direção, mas a seguir acrescentou que tal passo não poderá servir de justificativa para reduzir as forças armadas norte-americanas. Wilson insistiu em que se aceite a proposta norte-americana de levantamentos aerofotográficos, como se sabe, nada tem que ver com a redução das armamentos nem com o estabelecimento de controle sobre a redução.

O chefe do Estado-Maior das Forças Armadas dos Estados Unidos declarou, na Subcomissão Senatorial que os Estados Unidos devem aprovar a proposta das forças aéreas que pedem 16.000.000 de dólares. O mesmo foi dito naquele subcomitê pelo ministro de Ar.

SUGERE NERHU UMA SOLUÇÃO PARA A ARGÉLIA

NOVA DELHI, 22 (A.P.P.) — O primeiro ministro indiano Jawaharlal Nehru sugeriu hoje, no Parlamento, um plano quinzenal de cinco pontos para liquidar o conflito argelino após a cessação dos combates. São as seguintes as cinco medidas que, segundo Nehru, poderiam solucionar o problema: criação de uma atmosfera pacífica, reconhecimento pela França da existência e personalidade nacional da Argélia na base da liberdade, igualdade dos povos da Argélia, reconhecimento da Argélia como pátria do povo argelino em considerações de raça e, finalmente, negociações diretas na base das idéias acima expostas. O primeiro ministro indiano fez essa sugestão em resposta à interpelação de um deputado.

Delegação Parlamentar Francesa na Polônia

VARSOVIA, 22 (Inter Press) — Encontra-se em Polónia uma delegação parlamentar da França composta por membros da Comissão de Assuntos Estrangeiros da Assembleia Nacional e representantes de diversos partidos políticos. O presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros, Daniel Mayer, chefe da delegação.

Conferência de Filósofo Argentino em Moscou

MOSCOU, 22 (Inter Press) — O dr. Carlos Astrada, conhecido filósofo argentino, pronunciou uma conferência no Instituto de Relações Culturais da URSS com o Estrangeiro, submetida ao tema "A cultura da Argentina".

Desde o momento de seu nascimento, disse C. Astrada, a cultura argentina se desenvolveu com o propósito de refletir os problemas nacionais de nosso país, de refletir as amplas tarefas sociais da nação.

O conferencista falou em detalhe da atividade da jovem geração da Associação de Maio e da nova contribuição feita por Esteban Echeverría à cultura argentina. Falando da modernidade da cultura argentina, o dr. Astrada expressou que o movimento da intelectualidade argentina luta por emancipar a cultura nacional de todas as travas que freiam o seu desenvolvimento. «Na Argentina atual, disse o dr. Astrada, as forças da nação preocupam-se em desenvolver a cultura nacional. Essa nova cultura propõe-se como tarefa levar ao mundo as idéias da coo-

peração, da paz e do progresso social. A conferência foi assistida com grande interesse. O dr. Carlos Astrada respondeu logo após a numerosas perguntas.

Seguirão o Exemplo do Egito

CAIRO, 22 (Inter Press) — A opinião do oriente árabe saudou a decisão do governo egípcio de estabelecer relações diplomáticas com a República Popular Chinesa. Os jornais dizem que outros países árabes seguirão o exemplo do Egito. Segundo o "Al-Ajbar", os governos da Síria e da Arábia Saudita estão examinando o reconhecimento da República Popular Chinesa e o estabelecimento de relações diplomáticas com ela.

ABERTOS À PANAMERICAN OS CEUS SOVIÉTICOS

WASHINGTON, 22 (AFP) — O governo soviético fez saber à companhia aérea americana "Panamerican Airways" que acolheria favoravelmente a abertura de conversações para o estabelecimento, por essa com-

panhia, de um serviço aéreo, direto, com destino a Moscou — confirmou hoje o porta-voz do Departamento de Estado.

GAISTSKELL PELO RECONHECIMENTO DA CHINA POPULAR

NOVA IORQUE, 22 (AFP) — O Hugh Gaitskell, chefe do Partido Trabalhista Britânico, pronunciou-se ontem a favor da admissão da China Popular no selo das Nações Unidas e do desenvolvimento do intercâmbio comercial com esse país, no transcurso de entrevista divulgada por meio da televisão.

A diretoria da "Panamerican Airways" informou ao Departamento de Estado quanto à proposta soviética, a qual — declarou o porta-voz — está sendo atualmente estudada.

Nos meios americanos oficiais, declaram que a "Panamerican Airways" deveria obter o prévio assentimento do governo americano, para responder à iniciativa de Moscou.

Até agora, com exceção de um avião comercial americano — que foi a Moscou em 1947, quando da conferência dos ministros das Relações Exteriores dos Quatro, realizada na capital soviética — nenhum avião comercial americano realizou o serviço entre a URSS e os Estados Unidos.

RICA JAZIDA DE CARVÃO NA GEÓRGIA

MOSCOU, 22 (Inter Press) — No vale do rio montanhoso Shauri (Geórgia), foi descoberta uma jazida de carvão que é a mais importante da Transcaucásia. Segundo opinião dos especialistas, estas jazidas superam em potência a todas as de hulha juntas que se estão explorando na República.

Ultimamente no mapa geológico do país soviético apareceram novas jazidas de hulha.

Agora chegou a sua vez de comprar o seu terreno em

VILA MAR de GUARATIBA

LOTES A PARTIR DE
Cr\$ 400,00
sem juros



Visite Vila Mar no próximo domingo!

Loteamento urbanizado, à beira-mar, servido por linhas regulares de bondes, ônibus e lotações, dotado de luz, força e água em abundância e abastecido de gêneros alimentícios pelas zonas produtoras de Campo Grande e Pedra de Guaratiba.

Ofereça à sua família a garantia representada por um pedaço de chão em Vila Mar de Guaratiba — e durma tranqüilo na certeza de que o seu dinheiro resiste à desvalorização!

LOTES A PARTIR DE Cr\$ 40.000,00 SEM JUROS!

Organização de Vendas da PEANI
MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

Loteamento instalado no 9º Distrito de R. G. I. sob nºs 227 e 242

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 15 de Maio, 13, 17º and. Tel. 32-9588
ou Méier: Cine Imperial — Loja "G" — Tel. 29-468
Reserve sua concessão gratuita pelo Tel. 52-4330

Cr\$
150.00

ASSENTAR EM DEFINITIVO A VINDA DOS SOVIÉTICOS

Segue hoje para Buenos Aires o sr. Baeta Leal, acessor das relações exteriores da Confederação Brasileira de Basquete, com a missão especial de assentar em definitivo a vinda da seleção de basquete da Ufess no Brasil. Como se sabe, os soviéticos empreenderão uma excursão pela América do Sul, estreando no dia 27 do próximo mês na capital portenha. Ainda hoje na sede da CBB haverá uma reunião ordinária na qual será debatido o assunto e, possivelmente, ventiladas as datas prováveis das exibições dos consagrados jogadores soviéticos em nosso país.

ESTREIA HOJE NA SUÉCIA A EQUIPE DO FLAMENGO

ESTOCOLMO, 22 (Inter Press) — A equipe brasileira do Flamengo estreia amanhã na cidade de Vaexjö, enfrentando o conjunto local do «Osters». De todos os pontos da Suécia partem centenas de desportistas para assistir a exibição do tricampeão do Rio de Janeiro.

FLUMINENSE X VITÓRIA HOJE À TARDE

Após uma estreia auspiciosa, derrotando o Rio Branco por 4 x 1, o Fluminense voltará hoje a se exibir em Vitória, enfrentando o quadro do Vitória. O jogo será efetuado à tarde no «Estádio Governador Bley» e a equipe tricolor deverá formar com a mesma constituição passada, incluindo Léo e Escurinho na segunda etapa. O quadro do Fluminense formará assim: Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Bassu; Conventi, Alecir, Valdo, Telé e Quincas.

INTENSA EXPECTATIVA PELA EXIBIÇÃO DO TRICAMPEÃO CARIOCA — O VASCO DA GAMA JOGARÁ HOJE CONTRA O RACING DE PARIS — BOTAFOGO X BOT-WEISS — TAMBÉM O BONSUCESSO EM AÇÃO S. CRISTÓVÃO JOGA NA TURQUIA

ro, que desfruta de uma grande popularidade por aqui. Os jornais de hoje dedicam grande parte de seu noticiário ao sensacional jogo. Relembrem também a temporada do clube rubro-negro em 1951 na Suécia, sem perder um único jogo. Os suecos então nunca tinham visto uma equipe tão homogênea e enlaçada. Como o Flamengo é tricampeão e ainda conta em suas fileiras com quatro jogadores da seleção brasileira, o público acredita — e nisso não se engana — que a equipe atual é bastante superior à de 1951.

O técnico Fletas Solich ainda não escalou o quadro. Fala-se que a equipe mais provável é a seguinte: Ari; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Zagalo.

VASCO X RACING DE PARIS

PARIS, 22 (Inter Press) — Amanhã será realizado o esperado encontro entre o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e o Racing, desta capital, em «Parc des Princes». Os cronistas esportivos acreditam mais na equipe brasileira, principalmente depois do resultado desastroso do jogo do Racing em Lens, quando foi goleado por 7 x 3. O quadro do Vasco, deverá formar assim: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Valtier, Vavá, Lívino e Dejalr.

BOTAFOGO X ROT-WEISS

ESSEN, 22 (IP) — O Botafogo deverá estreiar amanhã nesta cidade, contra o Rot-Weiss. A equipe brasileira já está escalada, mas a realização do jogo depende da decisão da Federação Alemã cujo órgão com a Confederação Brasileira de Des-

portes é mais sério do que se pensava. A imprensa, todavia, mostra-se otimista não acreditando no cancelamento do encontro em que o Rot-Weiss tentará levar a derrota que lhe foi infligida recentemente pelo Vasco por 2 x 0. O Botafogo jogará assim: Anauri; Orlando Maia, Domício e Nilton Santos; Bob e Pampolli; Garrincha, Didi, Alacem, João Carlos e Rodrigues.

O BONSUCESSO EM GUAIQUIL

QCITO, 22 (IP) — A equi-

Chegam Hoje Quatro Jogadores do Vasco

Maneca, Ernani, Adésio e Parodi desligados da delegação — Esperados também Gato e Renato Estelita

Estão sendo esperados hoje quatro jogadores cruz-

pe do Bonsucesso seguiu hoje para Guaiquil, onde jogará amanhã contra um clube local. Os rubro-negros deixaram ótima impressão em sua rápida temporada no Equador, tendo na despedida abatido o forte quadro do Aucas por 5 x 2.

SAO CRISTOVÃO X ISTAMBUL

ISTAMBUL, 22 (AFP) — O clube brasileiro São Cristóvão de Futebol e Regatas disputará duas partidas nesta cidade. A primeira amanhã, contra o Istambul e a segunda depois de amanhã, contra o Beyoglu Sport. No dia 25 e São Cristóvão irá à Ismlra, onde jogará 2 matches, nos dias 26 e 27.



O quadro do Flamengo

PERIGA A VINDA DO PORTO F. C. AO BRASIL

LISBOA, 22 (AFP) — Parece que pelos termos do contrato assinado com os promotores do Torneio de Futebol de Caracas, o F. C. do Porto, campeão de Portugal, não poderá disputar «matches» no Brasil antes desse torneio.



Vitor, um dos três tricolores que foram para Caio Martins

OSWALDO BRANDAO PARA O LUGAR DE PIROLO

Em virtude do compromisso com o F. C. Porto no dia 17 de junho, o Fluminense não dispõe de seu técnico e não de seus jogadores para o selecionado de novos jogadores em Assunção contra os paraguaios. Sabe-se que a CBD aceitou as razões do técnico carioca e irá providenciar a convocação do treinador de Coritiba, Oswaldo Brandão, que, assim, dirigirá a seleção de novos jogadores com Flávio Costa. O Fluminense, todavia, comprometeu-se a jogar, nos profissionais, nos jogos de seleção pela Copa do Atlântico, contra os ilianos e iugoslavos.

A convocação oficial dos jogadores à seleção de novos será feita no dia 4 pelo Conselho Técnico de Futebol da CBD. Serão requisitados atletas do América, Bangu, Paulinho do Atlético Mineiro, e alguns paulistas. Para a Copa do Atlântico a convocação surgirá no dia 18 de junho.

No mundo do esporte independente. CONTINUA INVICTO O SÃO CRISTÓVÃO

O campeonato da Federação Cajense teve sequência na tarde do último domingo, quando foi completada a rodada que se iniciou sábado, com o encontro entre Bangu e Fluminense. Duas peléjas foram disputadas, a principal reunião as equipes do

O Flamengo não conseguiu fugir à derrota — 3x0, o marcador da nova vitória do líder da Federação Cajense — Outros resultados

São Cristóvão e do Flamengo e a complementar travada entre Botafogo e Vasco. VITÓRIA DO LÍDER

Mesmo encontrando no

Flamengo um adversário valente e ardoroso, o São Cristóvão conseguiu novo e convincente triunfo, que representou mais um firme passo da sua equipe em direção ao título. O marcador desta nova vitória da equipe que vem liderando com zero ponto perdido o certame foi de 3 x 1.

NANCY RECEBEU A COROA



Elita recentemente Rainha do G. E. Rocha Miranda, num sensacional pleito em que conseguiu 4.915 votos, a jovem Nancy Pereira foi coroada no sábado retrassado, numa grandiosa festa especialmente realizada para este fim. A coroação realizou-se em meio a um movimentado baile e homenagem, recebendo a faixa correspondente ao título de princesa. A sede do G. E. Rocha Miranda, naquela oportunidade, mostrava-se tomada de grande público, onde se destacavam dirigentes de inúmeras agremiações amadoras. Na foto, a Rainha Nancy Pereira ladeada pelas princesas.

NO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Surpreendido o Manufatura Pelo Roial

6x5 o score — Continuam invictos Oiti e Unidos de Ricardo — Outros Resultados

Maneca voltou antes

Maneca voltou antes



Maneca voltou antes

Vitor, Eli, Lafaiete e Duque no Canto do Rio

A equipe do Canto do Rio não está de fazer boa figura na temporada deste ano contratou para reforçar o seu quadro Eli, Lafaiete, Vitor e Duque. Ontem mesmo as novas aquisições do Canto do

Rio estiveram em Caio Martins, treinando entre seus novos companheiros. Os presentes recordaram a carreira do veterano Eli do Amparo, que agora irá encerrá-la no mesmo clube onde iniciou.

Plácido Monsiores Apresentado Ontem aos Jogadores Rubros

O ex-preparador do Madureira, Plácido Monsiores, foi apresentado ontem pela manhã, em Campos Sales, aos jogadores da América que o terão por treinador. Plácido

foi contratado por dois anos, devendo receber 18 mil cruzeiros mensais. Após as formalidades de praxe, os rubros realizarão um leve treino individual.

Aos leitores da IMPRENSA POPULAR, 10% de desconto

RECEITA MÉDICA GRATUITA

OCULOS PARA HOMENS E SENHORAS — PREÇOS DE ANTIGUIDADE — MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, REVELAÇÕES, FILMES, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC. — (CONSERTOS EM GERAL).

Todos podem confiar na ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem indicados. Internagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

HORÁRIO: Diariamente, das 14 às 16 horas, e na manhã, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 903 — TEL: 82-6230

Roupas brancas, Artigos de Camisas-esporte, Blusões, Cama e mesa a preços que somente quem fabrica pode vender e completo sortimento de artigos para Inverno a preços antigos.

Fábrica Confiança do Brasil

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

A TORRENTE DE FERRO

de A. Seratimovich

A alma do povo cossaco numa obra de vigoroso colorido!

A TORRENTE DE FERRO

16º VOLUME DA COLEÇÃO ROMANCES DO POVO

Direção de Jorge Amado

NAS LIVRARIAS

SOL SOBRE O RIO SANGKAN

11º volume da Coleção ROMANCES DO POVO

Dirigida por Jorge Amado

NAS LIVRARIAS

SOL SOBRE O RIO SANGKAN

11º volume da Coleção ROMANCES DO POVO

Dirigida por Jorge Amado

NAS LIVRARIAS

Firme na Liderança o Maracanã

Mesmo com 10 homens o líder goleou o Liberdade por 4x0 — Surpreendido o Acre pelo Leão do Norte por 1x0 — Outros resultados

O Maracanã, líder do Torneio São Cristóvão, iniciou o retorno com o pé direito ao golpear o Liberdade por 4 a 0, mesmo tendo atuado com dez elementos, marchando, assim, firme na liderança do interessante certame do Bairro do Imperador.

DETALHES TÉCNICOS Os quadros atuaram com a seguinte constituição nesta primeira rodada do retorno: Leão do Norte: Alton, José e Arnaldo; Luiz, Cardoso e Benedito; Corrêa, Ivam, Antônio II, Ivan II e Antônio I.

Acre: Golás, Santos e Ribeiro; Sérgio, Devanir e Fernandes; Luizinho, Odri, Miranda, Sandus e Sarrafo.

Liberdade: Jobim, Jorge e Borba; Danilo, Oscar e Dillon; Aureo, Linhares, Wilson, Osmar e Nazzel.

A nota sensacional desta rodada foi indiscutivelmente a derrota do Acre para o Leão do Norte por 1 a 0.

Os demais jogos ofereceram os seguintes resultados: Liberdade, 2 vs. Porto Chic, 0; Independência, 3 vs. União, 1.

Artilheiros Destacaram-se como artilheiros, nos diversos jogos, os seguintes atletas: Maracanã: Vinagre (3) e Juca (1); Liberdade: Wilson e Nazzel (1); Leão do Norte: Ribeiro (1) de penal.

Resultados Gerais Canadá x Cocotá: Amadores; 3 x 0. Goulart, Aspirante 2 x 2; Oposição x Diana: Amadores; 3 x 1. Oposição 8, Aspirantes 3 x 1. Oposição: Roial x Manufatura: Amadores; 6 x 5. Roial, Aspirante 3 x 1. Manufatura: Amadores; 2 x 1. Nacional, Aspirante 2 x 1. Anchieta: Realengo x São José; Amadores; 6 x 3. Realengo: Oriente x Cruzeiro; Amadores; 4 x 1. Oriente, Aspirante 2 x 2; Oiti x Unidos de Ricardo: Amadores; 2 x 2, Aspirantes 3 x 3.

CARTAZ SUBURBANO

Filhos do São Jorge 7 x 0. Bom Jesus 2 (Preliminar: Filhos do São Jorge 11 x 0). Local do jogo: Honório Gurgel. Expressinho 2 x 0. Milionários (Pilares) 1 (Preliminar: Expressinho 1 x 0). Local: Pilares. Quadro vencedor: Jadir, Euzébio e Mário; Oti, Vio, Zezé e Nilton; Durval, Luiz, Rinaldo, Dourado e Romeu. Tentos Romeu e Zezé. A. A. Portuguesa 4 x 0. Brasil Novo 1 (Preliminar: Brasil Novo 1 x 0). Unidos de Madureira 3. Local: Dona Clara. Salcan 4 x 0. Sete de Setembro (Leblon) 2 (Preliminar: Sete de Setembro 4 x 0). Local: Praça do Carmo. Quadros — Salcan: Russo; Coé e Gago; Zé da Mina, Tota e Estiva; Nenen, Levi, Levidino, Zezé e Ivan (Bicudo). Sete de Setembro: Filinto; Balano, Bôças; Getúlio, Tiziu e Caboclo; Djalma, Aliton, Flávio, Nilton e Bibiana. Liberdade (Leblon) 12 x 0. A. A. Universal 0 (Preliminar: Liberdade 2 x 0). Local: Niterói. Quadro vencedor: Pindoba; Camelo e Tarzan; Tavares, Geraldo e Vitor; Dico, Calco, Castro, Vicente e Armando (Caxias). Tentos: Castro (3), Armando (3), Calco (2). Dico, Caxias, Tavares e Geraldo. Sporting 2 x 0. Monte Carlo 0. Preliminar: Sporting 4 x 0. Local: Aeroporto. Quadro vencedor: Eurides; Rui (Pinheiro) e

A Verdade é Esta

Só quem fabrica pode oferecer vantagens dessa espécie: Calças de Alibone Cr\$ 200,00. Calças de Tropical Brilhante, Cr\$ 220,00. Calças de Brim Cr\$ 300,00. Rua da Alfândega, 31 — 1º andar. Rua vinte de Abril, 7 — Abil. Atendemos pelo reembolso.

30 DIAS FEIRA

Compre já!

CAMISARIA PROGRESSO

Praca Tiradentes, 2 e 4

Esteno-Taquigrafia Internacional

Perfeito conhecimento de Diário, Razão, Balanço, demonstrações de Lucros e Perdas, e demais serviços de Escritórios. 80 e 100 aulas por minuto. Curso garantido em quatro meses. A CARGO DE AGNALDO SILVA. Rua São José, 50 s/ 603 — tel. 82-1136 — 48-2223. Curso Prático de Contador

MATA 7?

Barnabés da PDF em Concentração-Menstro Pró-Aumento

Uma passeata ao Guanabara com concentração monstro em frente àquele palácio, às 17 horas de segunda-feira próxima — eis o que decidiram em assembleia os membros da PDF. Os servidores reivindicarão o envio da mensagem pró-aumento para os funcionários da PDF à Câmara Municipal.

Na assembleia estiveram representadas 27 entidades do funcionalismo municipal, o representante da UNSP, Edgard Leite Figueira, o deputado Gurgel do Amaral e os vereadores Waldemar Viana e Gentil de Castro. Todos os oradores assinalaram a importância para que sejam constituídas comissões nas repartições.

AS RAZÕES DOS SERVIDORES

A respeito da posição da Prefeitura em relação à entidade reivindicadora do funcionalismo, a Coligação expôs o seguinte:

1) Nas declarações feitas à imprensa, afirma o sr. Prefeito que, concedido o aumento nas condições vigentes para militares, funcionários federais e da Câmara Municipal e, agora, dado por S. Excela. aos servidores da Light, a Prefeitura pararia e os funcionários ficariam em "terível posição de constrangimento, sustentados por uma população que não recebe em troca, nem mesmo os mais elementares serviços necessários à sua higiene e ao seu bem-estar".

2) Nós os funcionários, temos a dizer porém que:

a) Não temos motivos para nos constrangermos porque não contribuímos para a atual situação da P. D. E. e não cabe a nós e sim à superior administração, corrigi-la.

b) Não compreendemos o alcance da expressão "sustentados pela população", pois não vivemos da especulação ou do lucro fácil e temos a consciência de estar devolvendo, em trabalho, muito mais do que representamos os nossos cada vez mais míseros vencimentos.

c) Em "terível situação de constrangimento" ficaria certamente a administração que nada conseguisse de 70.000 funcionários, permitindo que fossem "sustentados pela população".

3) Quanto à alegada paralisação dos serviços municipais, temos a declarar:

a) A natureza peculiar dos serviços municipais exige muito mais gastos em mão de obra do que em material; assim é que não pode haver termo de comparação entre o custo do gás e o da professora, do bisturi e do médico.

b) A população continuaria, assim, a receber todos os serviços atualmente prestados pelo funcionalismo municipal: o único sacrifício estaria nas grandes obras novas que, em todas as grandes cidades do mundo, são autofinanciáveis. Como exemplo próximo, poderíamos citar o túnel Rio-Niterói, que será pago em dez anos, graças à taxa do pedágio, nem que o governo necessite dispor da vultosa verba exigida para sua construção.

c) O maior prejuízo para a população reside, pois, no pagamento de salários cada vez mais baixos ao funcionalismo municipal, reduzindo, na mesma proporção, o seu rendimento. Este sim, é o maior desserviço que poderá ser prestado à população carioca...



Allah Eurico Batista

Vários feridos

ÔNIBUS EM ALTA VELOCIDADE ATROPELOU UMA PROCISSÃO

PARA EXIGIR A ANULAÇÃO DO AUMENTO DOS BONDES:

CONCENTRAÇÃO POPULAR HOJE NA CÂMARA DOS VEREADORES

A U.N.E., U.M.E., D.C.E., A.M.E.S., U.N.E.S. e organizações operárias convocam o povo para a manifestação, cujo início está previsto para às 15,30 horas ★ Barreira humana ontem na Tijuca promovida pelos alunos da Faculdade de Filosofia



Aspecto da grande assembleia dos funcionários municipais

A campanha popular contra o absurdo aumento das passagens dos bondes culminou hoje com uma grande concentração de estudantes e dirigentes sindicais nas escadarias da Câmara Municipal. Durante todo o dia de ontem a União Nacional dos Estudantes fez realizar intensa propaganda da manifestação, cujo início está previsto para às 15,30 horas.

Também a União Metropolitana de Estudantes, os diretores centrais de estudantes da Universidade do Brasil e da Universidade do Distrito Federal realizaram atos preparatórios à concentração. Grupos volantes de universitários percorreram todas as faculdades do Rio convocando os alunos dos diversos cursos para a concentração que deverá constituir assim um dos pontos altos da campanha contra a elevação dos preços das passagens. A

exemplo do que fazem em seus trens, os estudantes levarão cartazes e faixas de crítica ao aumento ao mesmo tempo que exigirão dos vereadores a aprovação de um projeto que anule as consequências do aumento cometido pela Light.

BARREIRA HUMANA NA TIJUCA

Dando sequência à série de protestos contra o aumento das passagens, os alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal fizeram paralisar ontem, às 18,30 horas, todo o tráfego na rua Haddock Lobo, nas proximidades da sede de sua escola. Durante 20 minutos o tráfego foi interrompido e os oradores fazendo de tribuna os bondes da Light verberaram indignados o procedimento da maioria da Câmara de Vereadores que se mostrou ocl as exigências da Light e da Prefeitura que colocou em vigor o odioso aumento.

OVACIONADO O PRESIDENTE DA UME

Um dos primeiros oradores da manifestação de ontem foi o universitário José Batista de Oliveira Júnior, presidente da União Metropolitana de Estudantes, que foi ovacionadíssimo ao declarar que o aumento dos bondes cairia pois contra ele estava a maioria da população carioca. Em seguida falou o universitário Lúcio de Abreu, da Escola de Be-

las-Artes, e concluiu seus colegas a não permitir a vigência da majoração obtida pela Light. Em nome dos alunos da Faculdade de Filosofia falou o estudante Aron Abend. Hipotecando solidariedade aos seus colegas afirmou que os alunos de filosofia iriam todos à Câmara Municipal para demonstrar publicamente seu repúdio ao aumento das passagens.

PASSEIROS SOLIDARIZAM-SE COM OS ESTUDANTES

Durante todo o tempo em que durou a manifestação os passageiros dos bondes, cuja passagem fora bloqueada pelos alunos da Faculdade de Filosofia da UDF, abandonavam os veículos e vinham solidarizar-se com o justo protesto dos universitários. Numa instigação tentativa de evitar o protesto estudantil a Light

TRAFFEGANDO em grande velocidade, o ônibus n. 44-45-56, dirigido pelo motorista Gerson Lopes Cabral, atropelou ontem uma procissão religiosa no distrito Iguaçu Grande, em Niterói, ferindo vários fiéis.

O motorista tentou fugir, mas foi alcançado pelos integrantes da procissão que o surraram violentamente e depredaram o veículo. Preso em flagrante, Gerson Cabral foi levado para o Hospital Antonio Pedro, em Niterói, onde foi medicado e depois conduzido ao xadrez.

Ficaram internados no hospital os fiéis atropelados Braz Ferreira Guimarães, Maria de Jesus Oliveira e Iris Barbosa.



Os estudantes realizaram ontem mais uma manifestação contra o aumento de preços das passagens dos bondes, na Tijuca. Na foto, um estudante quando falava contra o absurdo aumento

Se desviar prontamente o tráfego da Rua Haddock Lobo para as ruas próximas.

Morreu o Aluno na Queda do Avião

Gerard James Hughes, aluno da escola de piloto da Companhia Cruzeiro do Sul, morreu preso entre as ferragens rotacionadas do aparelho PP-GBB, em que fazia voo de instrução. O avião saiu do aeroporto de Mangueiras, pilotado pelo instrutor da Cruzeiro, Murilo Vilela Fajardo, caiu na estrada do Sumaré, Lagoinha, nas imediações do Sanatório Santa Tereza. O O instrutor foi conduzido para o Hospital de Pronto Socorro, não apresentando gravidade o seu estado.

PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 hs. de hoje)

Tempo — Entre ameaças de chuva e instável com chuvas.

Temperatura — Em declínio.

Ventos — Do Sul, frescos.

Máxima — 25,1

Mínima — 16,7

Três Jovens Espanholas Fogem da Fome e Terror

Três jovens espanholas fugitivas do regime de terror e fome imposto pelo ditador Franco à sua pátria encontraram-se detidas na Polícia Marítima, ameaçadas de regresso forçado à Espanha.

Embarcaram clandestinamente no porto de Vigo, no navio francês «Laennec», onde permaneceram escondidas durante dez dias em um camarote de um passageiro.

DESEMPREGO E FOME

Declararam as jovens espanholas que a falta de trabalho na sua pátria as obrigou a tentar a viagem para o Brasil, de qualquer maneira, pois o povo da Espanha passa fome. Demonstrando grande nervosismo, apelaram às autoridades brasileiras para que não as façam regressar à Espanha.

As três fugitivas do regime franquista são trabalhadoras que não encontram emprego na Espanha: Maria Juan Parillonse (27 anos, solteira, costureira); Maria Melou Santiago (27 anos, solteira, jornalista) e Maria Milagres Ares Sonzoza (20 anos, casada, cabeleleira).

Mesa-Redonda de Marítimos

Marítimos e representantes das empresas particulares de navegação se reuniram hoje, às 16 horas, no D. N. T., a fim de discutirem a questão da equiparação salarial dos particulares aos dos autárquicos.

A mesa-redonda será presidida pelo Sr. Hildebrando Bizaglia, diretor do D.N.T.

5 MIL MOTORISTAS DE PRAÇA AMEAÇADOS DE DESEMPREGO



Mais de cinco mil motoristas de praça serão atraídos ao desemprego caso o Ministério do Trabalho insista em aplicar hoje o decreto 38.740, que estabelece os contratos de arrendamento entre os motoristas possuidores de um carro e seus colegas que, à noite, trabalham no mesmo veículo.

O arrendamento já foi rejeitado por duas grandes assembleias de motoristas autônomos, que tem contra si, entretanto, a diretoria de seu sindicato e o sr. Irineu Mendonça, funcionário do Ministério do Trabalho, assessor das questões referentes aos trabalhadores em transportes terrestres.

MEDIDA INVIÁVEL

A instituição do contrato de arrendamento, que aparentemente viria beneficiar aos motoristas não possuidores de carros, com sua mudança para a condição de empregados — do que adviriam direitos garantidos pela legislação trabalhista — na realidade apresenta-se como inviável. Isso porque a situação dos proprietários de um carro apenas é bastante difícil, face ao crescente aumento dos preços do pneu e dos acessórios. Não é por outra razão que eles cedem o carro à noite a um outro companheiro, mediante o pagamento de uma certa quantia que, na esmagadora maioria dos casos, destina-se a atenuar as despesas de manutenção do veículo ou a pagar as prestações de sua aquisição.

O «contrato de arrendamento» lhes traria despesas insuperáveis, na maioria dos casos. E para eles não haveria outra solução que a de não mais ceder o carro a outro companheiro. Daí o enorme desemprego que acarretaria a aplicação do decreto 38.740, atingindo mais de 5 mil motoristas que trabalham em carros pertencentes

tes a outros seus companheiros.

PROTESTOS PÚBLICOS

Na iminência de se verem atraídos ao desemprego, os motoristas autônomos dirigiram-se aos diretores de seu sindicato, que se recusaram a realizar uma assembleia para debater o assunto. Falando à IMPRENSA POPULAR, diversos profissionais do volante afirmaram sua disposição de realizar protestos públicos contra o decreto 38.740. E já cogitam até de realizar uma grande passeata em automóveis, pedindo ao governo sua imediata revogação.

SOLIDARIEDADE

— Antes de desfagarmos nosso movimento — continua — tivemos entendimentos diretos com as empresas, instauramos dissídios, tudo, enfim, que nos era possível fazer. Não fomos atendidos e, às vezes, até mesmo vítimas de menosprezo. Daí nossa decisão de abandonar o trabalho.

Revela-nos, a seguir, que têm recebido calorosas manifestações de solidariedade de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais,

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Quarta-feira, 23 de Maio de 1956 ★ N.º 1.817

A PREFEITURA ALIOU-SE À LIGHT CONTRA O POVO CARIOCA

A vereadora Ligia Lessa Bastos pede explicações ao prefeito Negrão de Lima — Suspeitos os juizes que deram ganho de causa à Telefônica

A Prefeitura não tomou nenhuma medida para obrigar a Companhia Telefônica, empresa do truste Light, a cumprir o seu contrato. Por isso há milhares de pessoas esperando a instalação de telefones pedidos há mais de dez anos.

Ainda agora a vereadora Ligia Lessa Bastos acaba de apresentar na Câmara dos Vereadores um requerimento de informações, pedindo explicação ao Prefeito, para saber porque a Procuradoria Geral da Prefeitura, como contratante e concessionária dos serviços telefônicos, não tomou medidas em defesa de centenas de mun-

ALARDEOU QUE REFORMARIA A SENTENÇA

Justificando seu requerimento, a vereadora expôs a questão em que, por não cumprimento do contrato da

ta instância, reformaria a sentença que a condenara. O julgamento realizou-se no dia 17 último e, efetivamente, a 2.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça deu provimento à apelação, julgando a ação totalmente improcedente.

JULGAMENTO SUSPEITO

Ocorre, entretanto, que a 2.ª Câmara Cível é composta de três desembargadores, dois dos quais — Srs. Vicente Faria Coelho e Omar Dutra — têm filhos que são advogados da Light e atuam no foro desta capital como procuradores judiciais do truste, conforme certidão que foi junta aos autos da apelação. Tal circunstância é, claro, inequívoca de suspeição do julgamento, tanto sob o aspecto moral como jurídico. Isto foi ressaltado na ocasião do julgamento pelo advogado Celso Medeiros, que citou o artigo 185 do Código de Processo Cível, quando declara que a suspeição da parcialidade do Juiz considerará-se fundada quando o mesmo for parente de alguma das partes ou de seus procuradores até o terceiro grau.

QUE FEZ A PREFEITURA?

Apesar de ser um julgamento a respeito de cumprimento de contrato com a Prefeitura, mediante o qual obteve aumento em suas tarifas e se comprometeu a instalar, no prazo de 48 meses, o número de aparelhos que fossem necessários para regularizar nesta capital o serviço telefônico.

Decorrido aquele prazo, verificou-se que a Companhia, tendo obtido aumento de tarifas, não cumpria o que prometera, pois o serviço continuou extremamente deficiente. Em vista disso, mais de cem candidatos ingressaram com uma ação cominatória, a fim de obter que a concessionária fosse obrigada a cumprir suas obrigações.

Foram vitoriosos em primeira instância com sentença proferida pelo Juiz Cavalcante Gusmão. A Companhia, entretanto, recorreu para o Tribunal de Justiça, fazendo alarde de que, nes-

EM DUAS PALAVRAS

De acordo com a representação feita pelo General Henrique Teixeira Lott, o promotor Rafael Sigliani requereu ao Juiz de 2.ª Vara Criminal que mande notificação ao jornalista e deputado Rafael Correia de Oliveira a fim de que o mesmo confirme ou negue a autoria do artigo em que é injuriado o Ministro da Guerra.

Ocorreram na madrugada de ontem, 22, geadas no Paraná e Santa Catarina. Continuam os nevoeiros no sul e no centro de Minas. Estado do Rio, Distrito Federal. A mínima registrada foi três graus abaixo de zero em Palmas (Paraná).

A Casa de Rui Barbosa, na Rua São Clemente, n.º 130, será adquirida pelo Ministério de Educação e Cultura. O presidente da República assinou decreto autorizando a transação.

Sessão extraordinária do Tribunal Federal de Recursos foi convocada pelo ministro Djalma Cunha Mello para sexta-feira, dia 25, às 13 horas.

O Grêmio Literário e Recreativo dos alunos do Internato Pedro II (São Cristóvão) inaugurará oficialmente a banda de música do internato nas solenidades de comemoração do 4.º aniversário de sua fundação, sexta-feira, às 15 horas.

Hoje, às 10 horas, no Palácio do Catete, o Conselho Coordenador do Abastecimento estudará medidas para a intensificação da pesca e industrialização do pescado.

Na próxima sexta-feira, a sub-comissão da COFAP, encarregada de dar parecer sobre a redução dos preços dos cinemas, fará entrega das conclusões a respeito do assunto que vem apalancando a opinião pública.



Vereadora Ligia Lessa Bastos

Companhia Telefônica com a municipalidade; os municípios foram prejudicados. Em 1948, a Companhia Telefônica Brasileira assinou um «termo de acordo» com a Prefeitura, mediante o qual obteve aumento em suas tarifas e se comprometeu a instalar, no prazo de 48 meses, o número de aparelhos que fossem necessários para regularizar nesta capital o serviço telefônico.

ACIDENTADO ALMIRANTE

O conhecido radialista Almirante sofreu ontem um acidente em sua residência, à Rua Almirante Crocane, que resultou numa fratura do pé esquerdo. O acidente foi originado pela queda de um pesado banco sobre a perna do veterano artista.

Almirante foi conduzido ao H. P. S., onde recebeu medicamentos de urgência, regressando logo após à sua residência.



ALMIRANTE

ATROPELADO O ANGIO

Com fratura do crânio e de ambos os braços, internou-se ontem no Hospital de Pronto Socorro, o operário Francisco Vitorino, de 38 anos de idade, residente no Parque Centenário, em Cascaias. Atropelou-o um automóvel não identificado, na Avenida 28 de Setembro, próximo ao número 312.

CRIME DE COSME VELHO

D. VERA SOFREU UMA CRISE

Dona Vera de Melo Carvalho, cuja prisão preventiva foi requerida pelo promotor Everardo Lima sob a acusação de ter sido a mandante do crime em que perdeu a vida seu marido, major Hélio de Melo Carvalho, foi internada ontem pela manhã em hospital, vítima de traumatismo de que foi acometida ao tomar conhecimento da notícia.

O assassinato em questão que abalou a cidade, é conhecido como o crime de Cosme Velho, perpetrado em novembro de 1953. A notícia acima nos foi dada pelo sr. Sérgio Lynch Vasconcelos, noivo da jovem Vera Reginalda, filha da refogada senhora. Inicialmente disse-nos o sr. Sérgio: a causa da desgraça que se abateu sobre a Vera e seus filhos foi a notícia pela imprensa falada e escrita sobre a acusação contra esta senhora. Amanhã o juiz Atílio Parim deverá decidir sobre o pedido da prisão de D. Vera, correm rumores de que não será expedido o alvará de prisão.



Explodiu o Fogareiro Queimando a Doméstica

Encontrase internada no Hospital Getúlio Vargas a doméstica Neuzza da Cruz, residente na Travessa Sabino, 27, em Vaz Lobo, vítima de queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus. Fora ali socorrida após a explosão de um fogareiro a álcool, durante seus afazeres, na residência. Seu estado é grave.

Assembleia Decisiva dos Portuários

Os portuários realizarão, hoje, às 17 horas, uma assembleia decisiva, que deverá deliberar sobre a volta ou não ao trabalho extraordinário. Isto, porque vêm sendo feitos encontros entre a diretoria da União dos Servidores do Porto com o governo.

O término da greve pátula dos portuários, no entanto, está condicionada a não punição de nenhum grevista.